

DIAGNÓSTICO VOCACIONAL PARTICIPATIVO

Santarém/PA



Todos os direitos reservados e protegidos por Lei de nº 9.610.
Nenhuma parte deste material, pode ser reproduzida, sob
qualquer forma, sem prévia autorização da CNM.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)
SGAN 601 Módulo N – Brasília/DF
CEP: 70.830-010
Telefone: (61) 2101-6000
Site: <https://www.cnm.org.br/>

FICHA TÉCNICA

CNM – Confederação Nacional de Municípios

Diagnóstico vocacional participativo: Santarém/PA.

Brasília/DF: Confederação Nacional de Municípios - 2022

Elaboração e consultoria técnica: R10 Consultoria

TEMAS:

1. Diagnóstico; 2. Vocações territoriais; 3. Desenvolvimento urbano integrado; 4. Sustentabilidade; 5. Participação social

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é de exclusiva responsabilidade da CNM e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.

EQUIPE INOVAJUNTOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Coordenador de projeto
Luís Maurício Junqueira Zanin

Assessoria Internacional

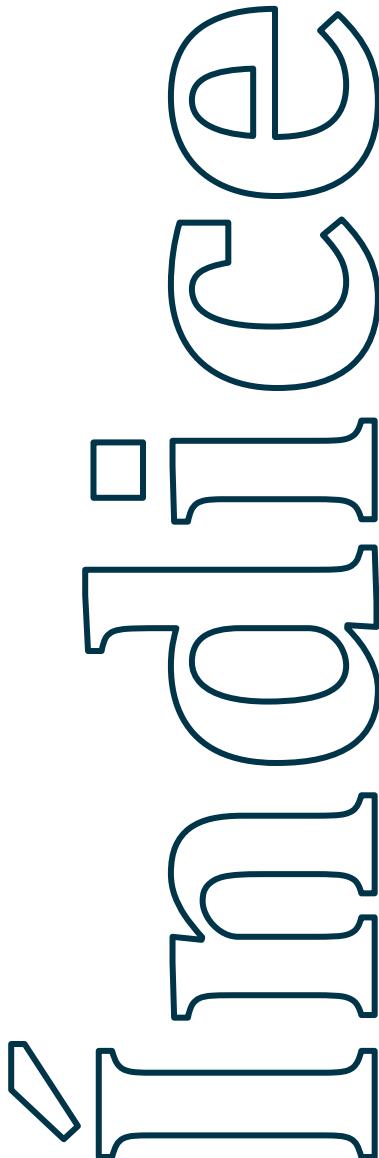
Lorenna Cavalcante
Thaís Lima Mendes
Rhaellyse Gonçalves
Fabiana Barbosa de Santana
Marvelis Faria
Rafael Banhete

R10 Consultoria

Equipe técnica
Yuri Chagas Lopes
Giovanna Bernardes Ferreira
Gabriel Galvão Gomes



1. Apresentação	01
2. Projeto InovaJuntos	02
3. O que é o diagnóstico?	06
4. Protagonistas do diagnóstico	07
5. Quais as etapas do diagnóstico?	08
6. Diagnóstico em Santarém	11
6.1 Participação no InovaJuntos.....	12
6.2 Pré-diagnóstico	13
6.3 Leitura técnica	15
6.4 Leitura comunitária	41
6.5 Construção compartilhada.....	48
7. Considerações finais	58



Apresentação

São muitas as informações que temos disponíveis em bases de dados oficiais, porém maior ainda é o número de questionamentos e dúvidas que necessitam ser respondidas para entender a realidade de uma localidade qualquer: quais os principais problemas que o município está enfrentando? Quais são as principais tendências ali verificadas? Como está o índice de desemprego? Como está o PIB? Como são tratadas questões de gênero, etnias e gerações? A desigualdade social está diminuindo? Há preocupação com a sustentabilidade ambiental? Há tratamento de esgoto adequado e acessível? Quais são as principais restrições enfrentadas na área de saúde?

Um diagnóstico vocacional participativo é uma ferramenta que auxilia na obtenção de respostas para essas perguntas e muitas outras, apresentando um panorama sobre as vocações de determinada localidade. Um dos resultados esperados do InovaJuntos é o fortalecimento das capacidades institucionais das cidades na promoção do desenvolvimento urbano integrado sustentável a partir do diagnóstico vocacional participativo.

Da mesma forma que se pensa em habilidades e potenciais individuais das pessoas em geral, os territórios também possuem vocações específicas. São muitos os benefícios em trabalhar essa análise no local. É inspirador para as comunidades quando se reconhece as características do lugar e o valor que tem para oferecer. Pode-se comparar quando alguém faz um trabalho alinhado com sua vocação. Sua criatividade e habilidade para desenvolver um produto, um serviço, uma ideia flui com mais facilidade, inclusive impressionando a outros por tal capacidade. Em âmbito local, isso ocorre de forma similar.

Se uma cidade tem uma vocação, por exemplo, para produzir vinhos ou um determinado tipo de fruta, devido ao solo e ao clima, às habilidades da comunidade, ou outros fatores, apoiar esse tipo de atividade favorece um desenvolvimento econômico local mais consistente. Trabalhar a vocação de um lugar permite ainda que, dentro de um país e até no mundo, reconheça-se o papel daquela localidade. Esse tipo de atuação reforça o senso de satisfação e pertencimento.

Este documento corresponde ao diagnóstico vocacional participativo para o município de Santarém, participante do cluster 1 (desenvolvimento econômico e inovação) do projeto InovaJuntos - Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade.

O presente texto inicia-se com uma breve apresentação institucional e metodológica, na qual são detalhados aspectos sobre o projeto InovaJuntos, apresentados seus realizadores e financiadores, e descritas as etapas do diagnóstico vocacional participativo.

Em seguida, relatam-se a experiência e os resultados do diagnóstico realizado no município, por meio da apresentação de dados e informações referentes à cada uma das atividades conduzidas. As principais vocações e limitações verificadas para o território são discutidas com maior atenção, delimitando-se o potencial de atuação do município em análise.

Projeto InovaJuntos



O projeto **InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade** é resultado de uma parceria entre a **Confederação Nacional de Municípios** (CNM) e o **Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra** (CES), com financiamento da **União Europeia**. Assinado em 2019 e com execução prevista para os anos de 2020 a 2023, o objetivo do projeto é promover inovação – com fim de desenvolvimento – utilizando a colaboração entre países, municípios e consórcios.

As atividades do projeto são realizadas em Portugal, no Brasil e em outros países da América Latina. A ideia é que a **troca de experiências** entre municípios e consórcios destas nações (ou dentro de uma mesma nação) consiga proporcionar **desenvolvimento urbano** que seja voltado à **inovação** e que colabore com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Nova Agenda Urbana (NAU).

Organizam-se os municípios/consórcios em **4 clusters temáticos**: (i) desenvolvimento econômico; (ii) desenvolvimento regional e consórcios; (iii) cidades verdes e mudanças climáticas; e (iv) espaços inclusivos para inovação cultural e social. Esta designação de clusters permite direcionar as entregas do InovaJuntos, pensando em criar soluções personalizadas para cada cidade, de forma a aumentar a eficiência, a eficácia e a sustentabilidade do projeto.



Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Criada em 1980, a CNM é uma organização independente, apartidária e sem fins lucrativos que atua na representação político-institucional dos municípios brasileiros. A nível nacional, a representação é feita junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional. Internacionalmente, a entidade participa de organismos e associações, dentre eles a Federación Latinoamericana de Ciudades, Municipios y Asociaciones de Gobiernos Locales (Flacma) e a Organização Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU). **Em 2020, a CNM possuía 5.098 municípios contribuintes, o que representa 92% do total brasileiro.**

As iniciativas da CNM passam pelas **áreas política e técnica**. Dentre as atividades políticas, a entidade participa de conselhos, comitês, órgãos de discussão e **acompanha as políticas públicas**. Além disso, **observa as pautas de votação do Congresso Nacional** – intervindo no processo legislativo e articulando com os parlamentares quando considerado necessário. Em âmbito técnico, algumas das principais atividades da CNM são: desenvolver ferramentas tecnológicas; produzir estudos técnicos e pesquisas; e fornecer orientação técnica e jurídica aos municípios.



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Portugal (CES)

Fundado em **1978**, o CES é uma **instituição científica** dedicada à **investigação** e à **formação** avançada nas ciências sociais e nas humanidades, através de uma abordagem inter e transdisciplinar. Em 2002, o CES recebeu o estatuto de laboratório associado – a instituição de investigação a quem foi concedido o estatuto se compromete a assessorar o governo em áreas científicas para a preparação de políticas públicas. Com mais de 800 pessoas em sua estrutura de investigadores, este centro possuía, em 2019, projetos com países como Reino Unido, África do Sul, Chile e Brasil.

A estratégia científica do CES visa **democratizar o conhecimento**, revitalizar os direitos humanos e contribuir para que a ciência constitua um bem público. O trabalho abrange um amplo espetro de atividades científicas e de extensão, de âmbito nacional e internacional, com especial atenção ao diálogo Norte-Sul e Sul-Norte, contribuindo para o desenvolvimento, divulgação e aplicação de ciência de ponta e para uma investigação e formação avançadas de excelência.



União Europeia

Os Estados-Membros da União Europeia decidiram unir os seus conhecimentos práticos, os seus recursos e os seus destinos. Juntos, construíram uma zona de estabilidade, democracia e desenvolvimento sustentável, preservando simultaneamente a diversidade cultural, a tolerância e as liberdades individuais. A União Europeia assume o compromisso de partilhar os seus êxitos e os seus valores com os países e povos que se encontram para além das suas fronteiras.

O que é o diagnóstico?

Um **diagnóstico vocacional participativo** é uma ferramenta que apresenta um panorama sobre as vocações de determinada localidade. Trata-se de um olhar cuidadoso, construído a partir de diversos pontos de vista, com o intuito de **entender os principais avanços e desafios enfrentados em importantes dimensões**, como: meio-ambiente, governança local, inclusão social, gestão governamental, educação, saúde, infraestrutura, economia e segurança.



Por que fazer um diagnóstico?

Para que um município possa pensar em **desenvolvimento urbano integrado** em todas as suas frentes de atuação (capacidades institucionais, economia, sustentabilidade ambiental, inclusão social etc.), é necessário entender as **particularidades** e **vocações** do seu território. A partir desse conhecimento, possibilita-se a identificação de **ações** necessárias para que o município ofereça melhores **condições de vida** para seus moradores, bem como um ambiente mais propício ao **desenvolvimento** de suas **capacidades**.

Para criar um diagnóstico adequado à **realidade local** e que favoreça o senso de **pertencimento** e **satisfação** da população, torna-se extremamente importante elaborá-lo de forma **participativa**. Para além de fontes secundárias de dados, deve-se contar com a grande riqueza de conteúdo potencial que se pode encontrar nas **experiências das pessoas** que habitam e constroem suas vidas nos municípios brasileiros.

Protagonistas do diagnóstico



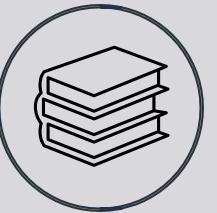
Setor público

Responsáveis por representar o município externamente – possuindo visão clara sobre qual espaço o município ocupa no contexto estadual e nacional. Ouvir os representantes do setor público se torna relevante, principalmente, para entender as iniciativas e políticas que estão sendo formuladas para o desenvolvimento municipal e conhecer a progressão da economia e da sociedade local ao longo do tempo.



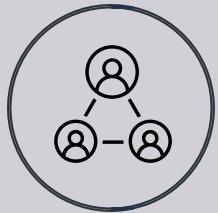
Setor produtivo

Possuidores de uma visão econômica e empreendedora, os empresários locais e representantes comerciais que atuam no município possuem opiniões importantes com relação a importantes aspectos como: estrutura, tamanho e perspectiva de crescimento do mercado consumidor; potencial de aumento da produção; dificuldades para se empreender no território etc.



Instituições de ensino

Dotados de conhecimento e experiência prática sobre a educação no município, trazem informações cruciais acerca das dificuldades e perspectivas educacionais para o território. Tanto os docentes quanto os discentes podem responder perguntas relacionadas ao potencial educacional da juventude local, bem como a respeito de perspectivas de emprego e ocupação durante e após a formação.



Sociedade civil organizada

Representando os diferentes interesses e anseios da comunidade local, esse grupo conhece a fundo as oportunidades e dificuldades do território em questões de emprego, qualidade de vida, segurança, entre outros. Para representar esse grupo, são convidados a participar diversas pessoas como: representantes de associações, sindicatos, cooperativas, e ONGs; lideranças comunitárias e de populações tradicionais; grupos religiosos, de idosos, de mulheres, de jovens, entre outros.

Quais as etapas do diagnóstico?

Pré-diagnóstico

Reuniões para esclarecimento gerais sobre o diagnóstico e reflexões prévias sobre boas práticas, demandas e fragilidades do município.

Leitura técnica

Compilação e análise de dados secundários do município, utilizando informações disponíveis em bases públicas.

Leitura comunitária

Levantamento de informações qualitativas sobre a realidade municipal, por meio de diálogos com atores-chave locais.

Construção compartilhada

Compartilhamento de um cenário mais amplo da realidade do município e construção colaborativa para definição das principais potencialidades e limitações do município.

Diagnóstico vocacional participativo

Etapas

► Etapa 1: Pré-diagnóstico

O início da leitura da realidade local pela equipe InovaJuntos ocorre com a etapa “Pré-diagnóstico”. Em suma, essa etapa trata de **encontros** com pontos focais dos municípios e/ou consórcios para esclarecimentos gerais sobre o diagnóstico Vocacional Participativo, bem como **diálogos** para instigar reflexões prévias de potencialidades, demandas, vocações e fragilidades do município.

O Pré-diagnóstico não corresponde somente a um momento de delimitações gerais das motivações e necessidades, mas também à **identificação** e **familiarização** dos atores-chave locais com a metodologia, além da delimitação do **roteiro de visitas** durante a etapa de Leitura Comunitária.

► Etapa 2: Leitura técnica

Durante a Leitura técnica, a equipe InovaJuntos compila e analisa informações municipais, objetivando a contextualização inicial do time com respeito à realidade local. A partir de indicadores das áreas econômicas, sociais, ambientais e institucionais é possível perceber uma narrativa prévia sobre a vida e a população do município, que será refinada (até mesmo alterada, se necessário) em decorrência das interações realizadas nas etapas seguintes do diagnóstico.

Para realização da Leitura técnica, coletou-se informações da prefeitura municipal, IBGE Cidades, DataSebrae e base CiDados (da CNM). Agregar materiais da própria prefeitura permite uma contextualização maior do município, trazendo aspectos como a história local, por exemplo. A definição dos clusters do InovaJuntos afeta a Leitura técnica, tendo em vista que são enfatizados no estudo indicadores ligados ao cluster do qual o município faz parte.

O IBGE disponibiliza, em bases públicas, levantamentos estatísticos sobre a geografia, demografia e economia de diversas localidades do Brasil. É a principal fonte de dados oficiais do país, cobrindo grande variedade de tópicos e temas relevantes ao desenvolvimento municipal.

O DataSebrae aparece como uma importante solução de gestão do conhecimento, atuando não apenas na compilação e organização de informações públicas de outras fontes, mas principalmente oferecendo perspectivas específicas quanto ao perfil dos empreendimentos brasileiros.

O CiDados é uma base construída pela CNM que contém várias ferramentas que podem ser utilizadas pelos gestores municipais para auxiliar no desenvolvimento de seus municípios. Dentre as ferramentas pertencentes ao CiDados, selecionou-se a **Mandala ODS** e o **Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)** tendo em vista que estas são as ferramentas que tratam de desenvolvimento sustentável.

► Etapa 3: Leitura comunitária

A Leitura comunitária corresponde ao levantamento de **informações qualitativas** sobre a realidade municipal na visão de atores-chave locais. Para condução dessa etapa, a equipe InovaJuntos utiliza os dados quantitativos obtidos previamente (Leitura técnica) como uma familiarização introdutória sobre o município. Em geral, a partir das informações secundárias, refina-se o direcionamento a ser dado durante diferentes diálogos com a sociedade, já que a Leitura técnica possibilita a construção de uma narrativa de priorização prévia.

Para maior eficiência no levantamento de informações, a Leitura comunitária é dividida em dois blocos de atividades: **entrevistas qualificadas** e **visitas técnicas**. A ideia das entrevistas é realizar um intercâmbio de informações como forma de exercitar as capacidades de reflexão crítica dos atores-chave sobre o território, em que são analisadas suas vivências, percepções e demandas.

Em relação às visitas técnicas, a proposta é que a equipe InovaJuntos tenha contato direto com o ambiente e maior envolvimento em situações cotidianas. Além disso, também é possível aproveitar esse momento para efetuar diálogos com outros atores locais, ampliando os pontos de vista coletados durante a Leitura comunitária. Vale ressaltar que é possível que a equipe InovaJuntos complemente a Leitura comunitária a partir das **experiências** obtidas ao longo de sua permanência no(s) município(s) e/ou consórcio.

► Etapa 4: Construção colaborativa

Nesta etapa, a equipe InovaJuntos monta um **cenário ampliado** do município (integrando os aprendizados da Leitura técnica e Leitura comunitária) e elabora uma **versão inicial** (sugestiva) do diagnóstico vocacional participativo, como uma proposta de definição das principais áreas e vocações para as quais o território deve empenhar esforços. Essa proposta é apresentada no momento final das atividades de campo, por meio de uma oficina de validação e construção colaborativa com os atores-chave do município.

Um dos objetivos da oficina é o retorno sobre as atividades previamente realizadas, em que a equipe InovaJuntos realiza uma **devolutiva técnica** aos representantes do município. Trata-se de um momento de conscientização coletiva sobre os principais pontos e perspectivas sistematizados ao longo dos trabalhos de campo, apresentando a todos os participantes uma diversidade de olhares que não apenas os seus próprios.

O segundo objetivo é o esforço para a **construção colaborativa** do diagnóstico vocacional. Cientes da devolutiva que lhes foi apresentada, cabe aos atores-chave locais validarem (ou não) os pontos de melhoraria e vocações sugeridos, estimulando diálogos que contribuam com o refinamento e aprofundamento da compreensão da realidade local.



Diagnóstico em Santarém

O diagnóstico resultante apresenta triplo recorte temático, abordando aspectos sobre:

- (i) Maturidade institucional do município para promover melhorias e inovações;
- (ii) Informações situacionais, analisando os avanços e desafios enfrentados pelo município;
- (iii) Análise das vocações locais, para garantir maior apoio em atividades que estimulem o desenvolvimento econômico local.

Participação no InovaJuntos

O município de **Santarém** foi selecionado para participar do projeto InovaJuntos em seu primeiro edital de chamada, publicado no dia 18 de novembro de 2020, sendo parte dos **4 primeiros municípios e/ou consórcios brasileiros** que pilotariam a abordagem proposta.

Santarém é um município brasileiro situado no estado do Pará. Possui localização privilegiada, sendo referência em termos de logística, comércio e serviços na região oeste do estado.

Ao se inscrever, o município definiu a equipe técnica que seria responsável por representar o município no âmbito do projeto, comprometendo-se a participar, coordenar e acompanhar suas atividades: **Roselene Andrade**.

Durante a candidatura de Santarém, a equipe técnica precisou escolher um dos grandes temas (clusters temáticos) em torno dos quais a cooperação triangular seria desenvolvida. Devido à criação de um selo que atesta a qualidade de seus produtos de origem animal e vegetal, Santarém escolheu participar

do **Cluster 1: desenvolvimento econômico e inovação**.

O cluster 1 aborda a forma como os governos municipais podem exercer o papel de indutores da inovação na promoção do crescimento econômico local, visando a construção de um desenvolvimento urbano mais sustentável.

Dentre as experiências apresentadas, está o programa de aquisição de alimentos (PAA), que é implementado desde 2013 no município com a compra de alimentos oriundos da agricultura familiar e posterior doação às redes e unidades socioassistenciais. Milhares de famílias em iminente risco social são atendidas com doação de cestas de comida.

Há também o Serviço de Inspeção Municipal (SIM), que estabelece normas gerais que devem ser cumpridas em todo o território municipal quanto à inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal e vegetal comestíveis e não comestíveis.



O Serviço de Inspeção Municipal (SIM), vinculado à Secretaria de Agricultura e Pesca, possibilitou que os produtos locais tivessem segurança e rastreabilidade de origem. Aumentou-se o mercado consumidor para os bens de Santarém, possibilitando que os empreendimentos crescessem e que fossem gerados mais emprego e renda.

Primeiros encontros

Durante as primeiras reuniões entre a equipe técnica do município de Santarém e a equipe InovaJuntos, debateu-se as perspectivas sobre como o projeto poderia auxiliar o município a se desenvolver de maneira integrada e sustentável. De modo a facilitar esta interação, aplicou-se uma abordagem baseada no mapeamento de dificuldades locais e a geração de ideias resolutivas, que resultou na criação de uma árvore lógica para o município.

Um dos principais pontos debatidos foi em relação à destinação de **resíduos sólidos**. Em Santarém, o lixo gerado pelo município era destinado a um aterro controlado. Algumas cadeias de reciclagem (como o vidro) eram realizadas por meio de parcerias com cooperativas de recicladores, mas não havia coleta seletiva no município.

A prefeitura estava trabalhando em algumas ações para conscientizar a população e estimular a reciclagem do lixo. Um dos projetos era a criação de **pontos para descarte de lixo** reciclável em praças e outros locais estratégicos da cidade. Santarém também estudou uma prática aplicada em outro município, que **transformava o lixo** gerado em materiais de construção – viabilizando obras de construção civil.

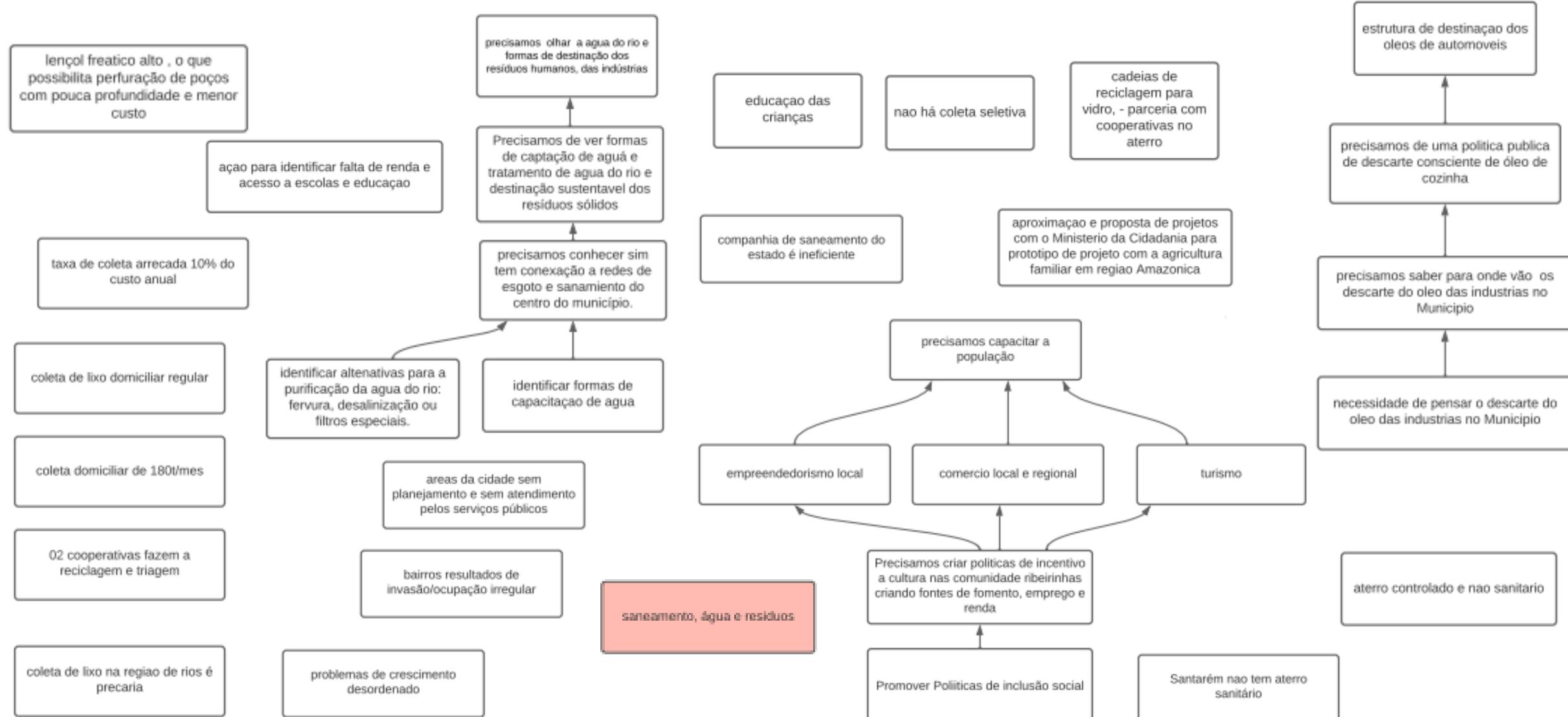
Discutiu-se, também, sobre a receita do setor público municipal durante as reuniões. Santarém possui situação financeira favorável, a arrecadação do Imposto Sobre Serviço (ISS) foi destaque neste quesito. O aumento no valor arrecadado do tributo foi resultado de um crescimento na importação de fertilizantes e exportação de grãos, tornando as movimentações de mercadorias no **porto municipal** mais significativas.

Durante os encontros, citou-se problemas relacionados ao saneamento no município. Havia pouco investimento na área, principalmente em questões de **esgotamento sanitário**. Mencionou-se também a **ineficiência do sistema hídrico**, que perde grandes quantidades de água. Santarém já realizou estudos que mostram a necessidade de investimento de **R\$ 530 milhões** para garantir 100% de processamento de água e 93% de atendimento de rede de esgoto.

Além de conversar com o prefeito, **Nélio Aguiar**, a equipe InovaJuntos realizou reuniões com alguns secretários do município. O objetivo dos diálogos foi identificar gargalos da gestão pública que poderiam ser solucionados a partir de ideias inovadoras. Nas ocasiões, participaram: a Secretária de Assistência Social **Celsa Brito**, o Secretário de Urbanismo **Jean Murilo** e o Secretário de Infraestrutura **Daniel Simões**.



Árvore lógica



Contextualização do município*

A história de Santarém remonta a um grande processo de imigrações que deixou diversas heranças culturais que, unidas, formam a identidade do município e do povo santareno.

Santarém é o principal centro urbano financeiro, comercial e cultural do oeste do estado do Pará. A cidade é uma das mais antigas da região amazônica e também se constituiu como uma das mais importantes. Cidade do interior com características de cidade grande, é a sede da Região Metropolitana de Santarém, um dos maiores aglomerados urbanos do Pará.

Por causa das águas cristalinas do Rio Tapajós, conta com mais de 100 quilômetros de praias que mais se parecem com o mar. É o caso de Alter do Chão, conhecida como "Caribe Brasileiro" e escolhida pelo jornal inglês The Guardian como uma das praias mais bonitas do Brasil. Palco de uma das maiores manifestações folclóricas da região, o Çairé, atrai turistas do mundo todo.



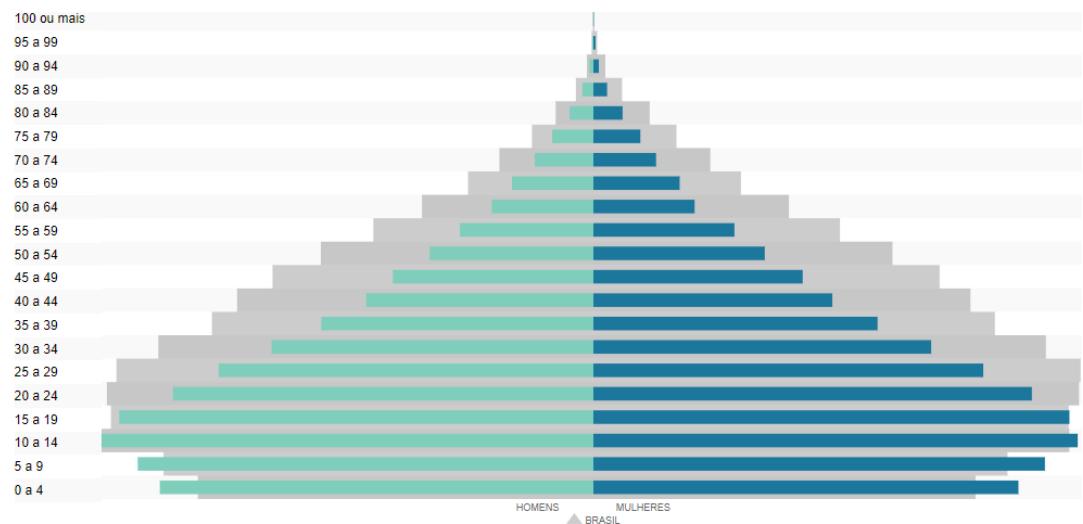
*Texto retirado e adaptado do site da Prefeitura de Santarém. Para mais informações acesse: <https://santarem.pa.gov.br>

Santarém pelo IBGE cidades

De acordo com a estimativa do IBGE, em 2021, o município de Santarém possuía população de **308.339 habitantes**. Comparativamente, o Censo de 2010 computou 294.580 habitantes, o que pressupõe aumento populacional no município nos últimos 11 anos. Nota-se a importância da zona rural para Santarém, pelo Censo de 2010, 27% da população morava nesta área.

Os dados populacionais do último censo (2010) já apontavam um desbalanceamento relativo entre faixas etárias, com menor representatividade da população mais velha no município (especialmente de 30 a 69 anos) e maior participação da faixa jovem (especialmente de 0 a 14 anos), comparativamente à média nacional.

Pirâmide etária*



* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul) e comparativamente à média nacional (em cinza). Dados do Censo 2010, IBGE.

Área da unidade territorial [2021]

17.898,389 km²

Comparando a outros municípios



Densidade demográfica [2010]

12,87 hab/km²

Comparando a outros municípios



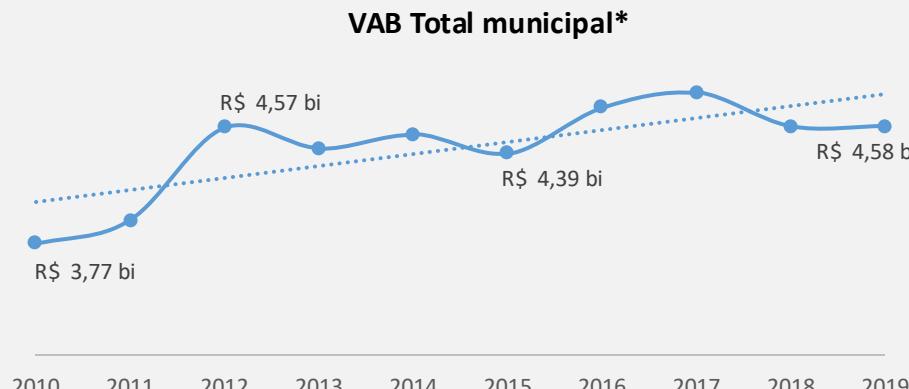
O município apresenta grande extensão territorial, encontrando-se entre os 10% maiores do país (13º maior no estado do Pará). Entretanto, apresenta baixa densidade demográfica relativa, com habitantes espalhados ao longo de seu vasto território e extensa zona rural.

O contexto verificado chama atenção por significar um potencial entrave à conexão e integração local, especialmente no que diz respeito às condições de acesso entre as populações da zona rural (usualmente mais afastadas entre si e com condições logísticas mais desafiadoras) e a zona urbana.

Em termos de desempenho econômico, o Produto Interno Bruto (**PIB**) em 2019 foi calculado em **R\$ 4,58 bilhões**. Entre 2010 e 2019, o município de Santarém apresentou tendência de crescimento em termos de sua produção bruta real. Este movimento crescente foi guiado principalmente pelo setor de comércio e serviços, o qual responde por mais de 50% de participação no PIB municipal.

Percebe-se uma importante tendência de crescimento no valor adicionado bruto (**VAB**) pelo **setor terciário** (comércio e serviços), que possui grande participação na produção de Santarém (**57,4%**). Com expressiva participação na composição da renda gerada em Santarém (**25,9%**), o valor adicionado pela **administração pública** contribui para o crescimento do PIB municipal, com tendência de crescimento ao longo dos anos.

Por outro lado, as séries temporais indicam decréscimo do valor adicionado pelo **setor primário** (agricultura, pecuária e extrativismo) e estagnação do **setor secundário** (indústria). Os setores primário e secundário possuem participação para a composição da renda total do município em 2019 de, respectivamente, **6,3%** e **10,4%**.

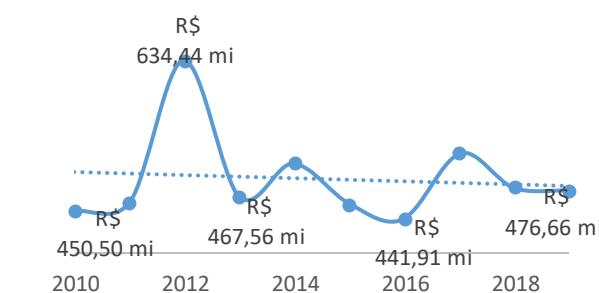


* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

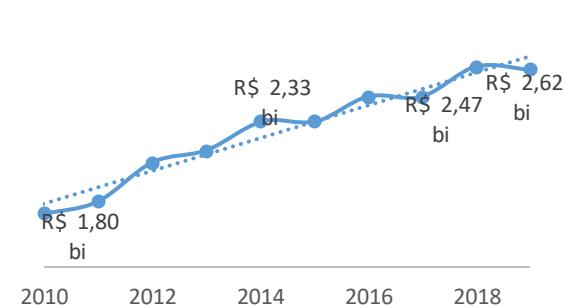
VAB – Setor primário*



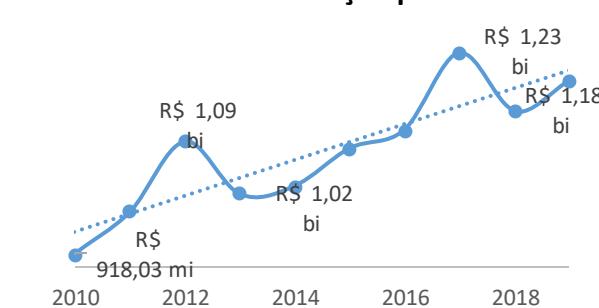
VAB – Setor secundário*



VAB – Setor terciário*



VAB – Administração pública*



As séries de produção indicam ciclos econômicos significativos para o município de Santarém no período analisado, com especial destaque para o significativo momento de expansão econômica entre 2010 e 2012 (aproximadamente 21% de incremento no nível de renda local), que volta a ser verificado entre 2015 e 2017, ainda que em ritmo menos pujante.

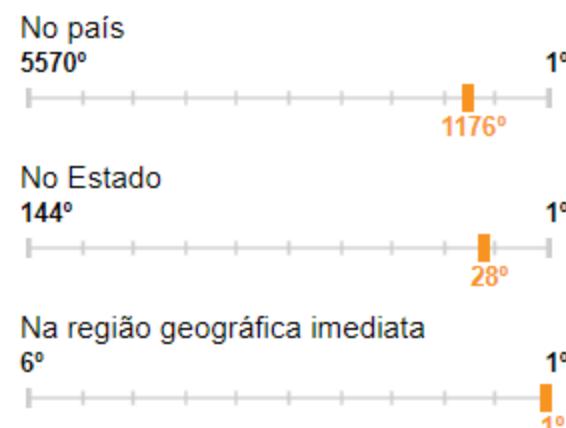
Entretanto, por mais que as tendências históricas sejam importantes indicativos do padrão produtivo municipal, o cenário atual – marcado por profundas alterações relacionadas à pandemia de Covid-19 – deverá ser analisado com especial atenção e cuidado, uma vez que se trata de um momento de significativa ruptura socioeconômica.

Em 2019, a renda média da população santarena foi de **R\$ 16.829,80**, medida pelo PIB per capita, valor 18,8% inferior à média do estado do Pará (R\$ 20,7 mil). Analisando a série histórica, observa-se uma tendência de crescimento do PIB per capita, relacionada à tendência de aumento do PIB proporcionalmente maior que o crescimento populacional no período analisado.

O salário médio mensal do trabalhador formal no município de Santarém, em 2019, era de **2,2 salários mínimos** (cerca de R\$ 2.420,00). A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total, em 2019, era de **15,2%**. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha **45,6%** da população nessas condições (Censo de 2010).

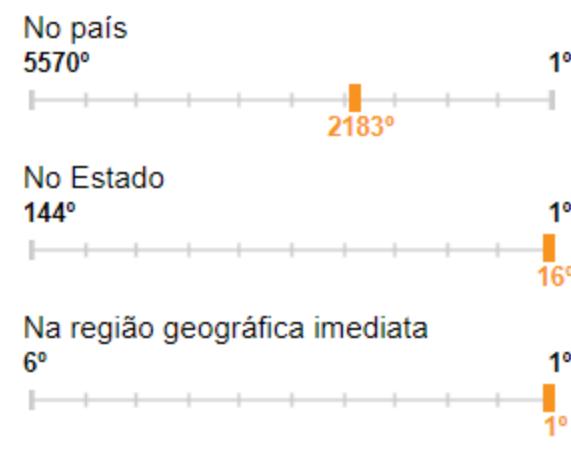
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019]
2,2 salários mínimos

Comparando a outros municípios



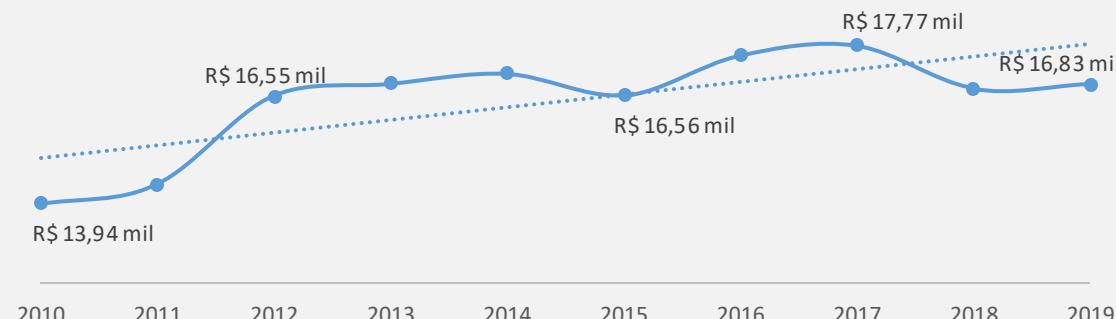
População ocupada [2019]
15,2 %

Comparando a outros municípios



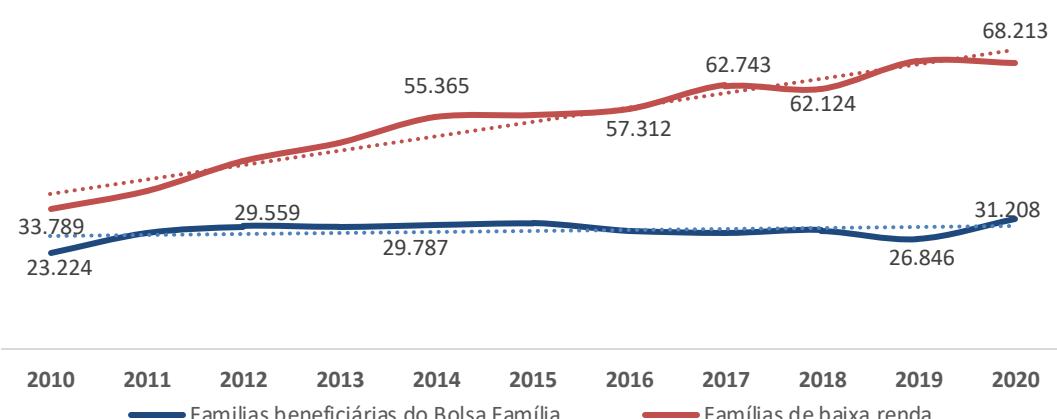
* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

PIB per capita municipal*



O município apresenta tendências crescentes do número de famílias consideradas de baixa renda (aumento médio de **7,5%** no período), bem como no número de famílias beneficiárias do Bolsa Família (variação média de **3,3%**).

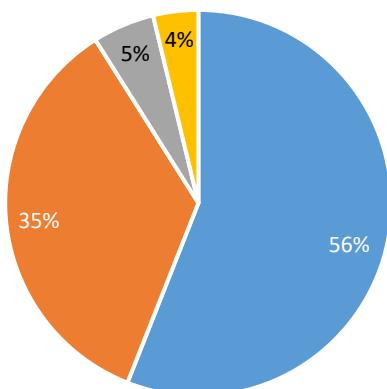
Situação familiar**



** Dados do Cadastro Único – Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

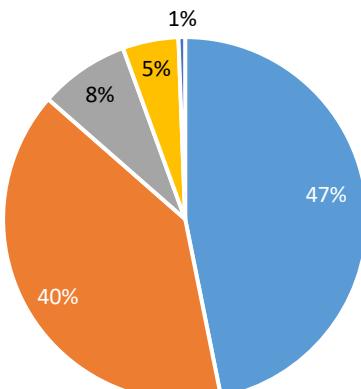
Santarém pelo DataSebrae

Empresas por porte (2022)



■ MEI ■ ME ■ EPP ■ Demais

Empresas por setor (2022)



■ Comércio ■ Serviços ■ Indústria ■ Construção Civil ■ Agropecuária

Mais da metade dos empreendimentos em Santarém é composta por microempreendedores individuais (**MEI**) – **56%**. Juntos, MEI, microempresas (ME) e empresas de pequena porte (EPP) respondem por 96% do total de empresas, destacando a relevância do segmento para o município.

Em relação à distribuição por setor produtivo, a maior parte das empresas encontram-se no setor terciário, distribuídos entre **comércio** (47%) e **serviços** (40%), seguidos pelo setor industrial (8%) e construção civil (5%). O número de estabelecimentos formais vinculados ao setor primário representa 1% do total.

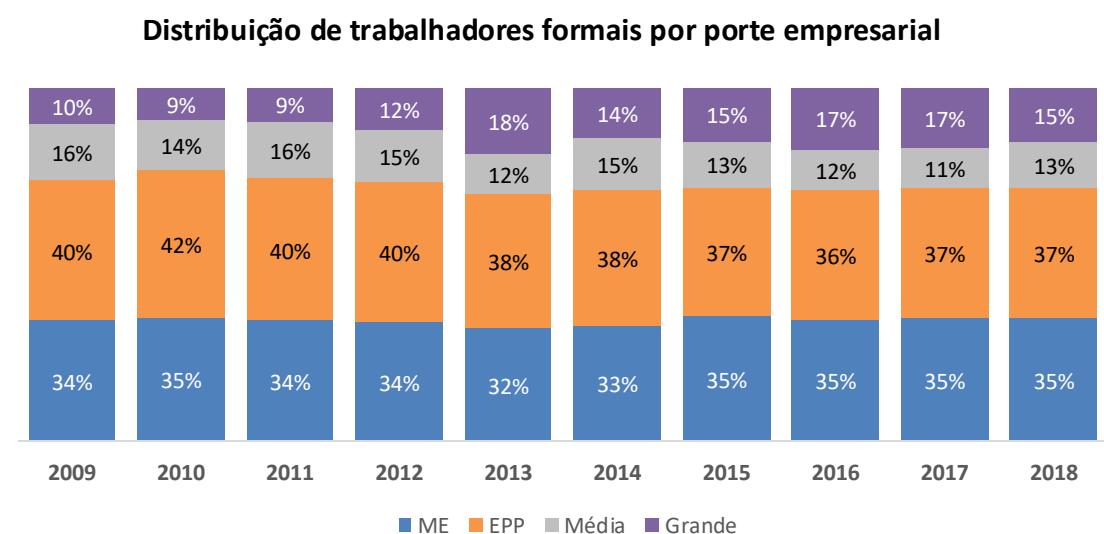
Em relação às principais atividades econômicas desenvolvidas por estas empresas, destacam-se atuações no **comércio varejista** (vestuário e acessórios – 8% do total de empresas), **comércio varejista de mercadorias em geral** (5%), **restaurantes e similares** (3%) e **salões de beleza** (3%).

Total de estabelecimentos em 2022
21.509

Principais atividades econômicas (CNAE)	Estabelecimentos	% total
1º Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	1.786	8%
2º Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	1.003	5%
3º Restaurantes e similares	640	3%
4º Cabeleireiros, manicure e pedicure	639	3%
5º Promoção de vendas	573	3%
6º Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	432	2%
7º Comércio varejista de bebidas	394	2%
8º Comércio varejista de materiais de construção em geral	353	2%
9º Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	339	2%
10º Atividades de estética e outros serviços de cuidados com a beleza	276	1%

Em 2018, o total de empregados no município de Santarém era de **25.507**. Com relação ao número e distribuição de empregados das empresas, percebe-se que as **Empresas de Pequeno Porte** (EPP) são, historicamente, as principais responsáveis pela geração de empregos formais (**37%** em 2018). A participação no total de empregados segue da seguinte forma: microempresas (35% em 2018), grandes empresas (15% em 2018) e médias empresas (13% em 2018).

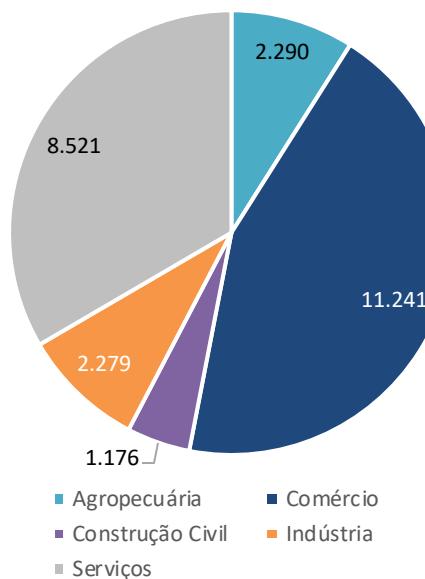
Em termos de dinâmica temporal, o total de empregados das **grandes empresas** cresceu **11% a.a.** na média do período. As micro, pequenas e médias empresas possuíram variações de, respectivamente, 4%, 3% e 2% a.a. entre 2009 e 2018.



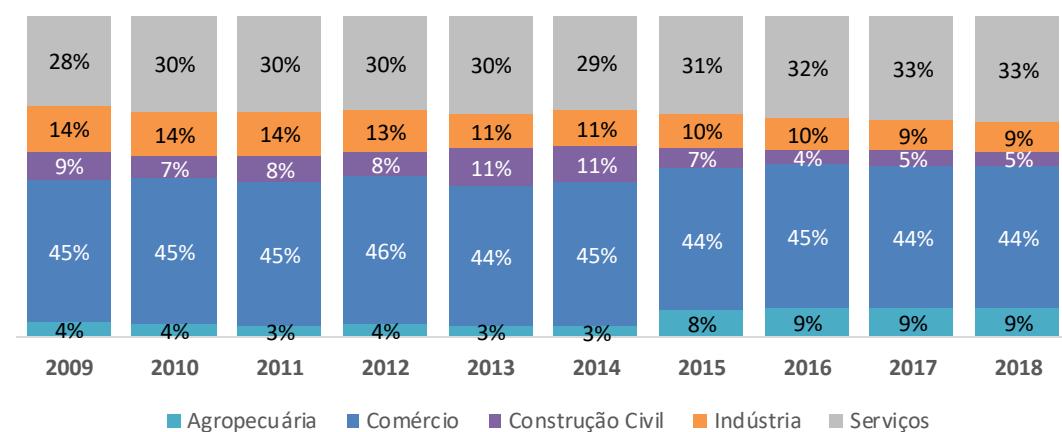
Em relação aos setores, estabelecimentos no ramo de **comércio e serviços** são os que empregam maior parcela dos trabalhadores formais do município historicamente (respectivamente **44%** e **33%** em 2018). O setor industrial possui a terceira maior contribuição (9% em 2018), seguido por agropecuária (9% em 2018) e construção civil (5% em 2018).

Em termos de dinâmica temporal, a **agropecuária** foi o setor que apresentou maior variação no número de empregados, **20% a.a.** na média. Para os demais setores, as variações médias verificadas no período foram: serviços (6% a.a.), comércio (4% a.a.), construção civil (1% a.a.) e indústria (-1% a.a.).

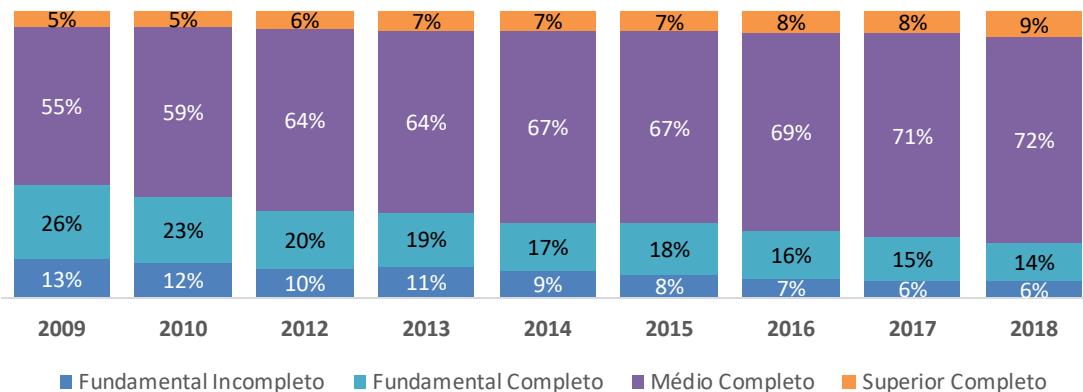
Trabalhadores formais por setor (2018)



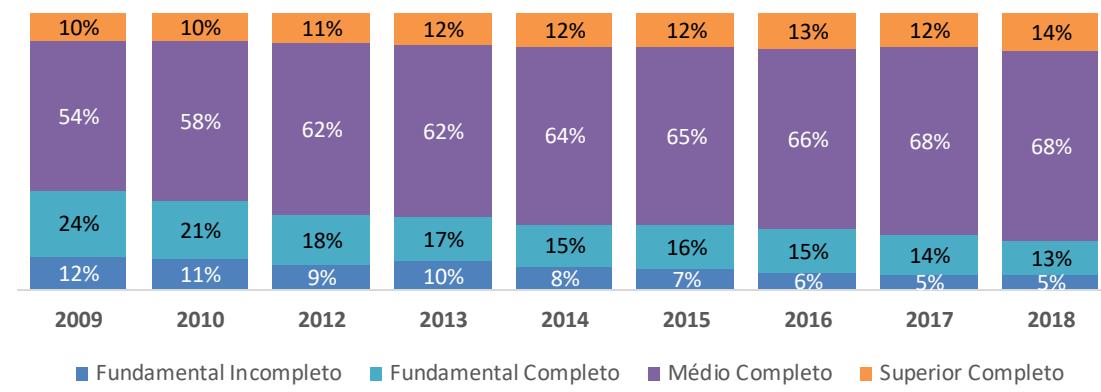
Distribuição de trabalhadores formais por setor de atuação



Distribuição de trabalhadores formais por escolaridade



Distribuição da massa salarial por escolaridade



Dos 25.507 empregados formais do município de Santarém em 2018, mais da metade (**72%**) apresentava o **ensino médio completo**, enquanto cerca de 9% apresentavam diploma de nível superior ou curso de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). Os trabalhadores com ensino fundamental completo representavam 14% do total, ao passo que aqueles com ensino fundamental incompleto ou sem escolaridade fechavam os demais 6%.

Em 2018, os empregados com **ensino médio completo** detinham **68% da massa salarial**. Em ordem decrescente, a participação nos salários por nível educacional é: superior completo (14%), fundamental completo (14%) e fundamental incompleto (5%).

O retorno da educação para a geração de renda pessoal corresponde a um dos tópicos mais debatidos na literatura mundial. Considerando a disponibilidade de dados sobre trabalhadores formais de Santarém, pode-se utilizar a razão entre massa salarial e empregabilidade para se traçar um panorama geral sobre o acréscimo salarial vinculado ao nível educacional.

Evolução da razão salário/escolaridade



Os dados históricos demonstram que o retorno salarial relacionado aos níveis educacionais mais elevados esteve constante ao longo do tempo, com uma leve tendência de queda a partir de 2017. Isto significa que trabalhadores formais com nível superior detém, em 2018, menor parcela proporcional da massa salarial do que em 2009. A título comparativo, nota-se que o retorno salarial de trabalhadores com ensino médio completo apresenta queda menos significativa.

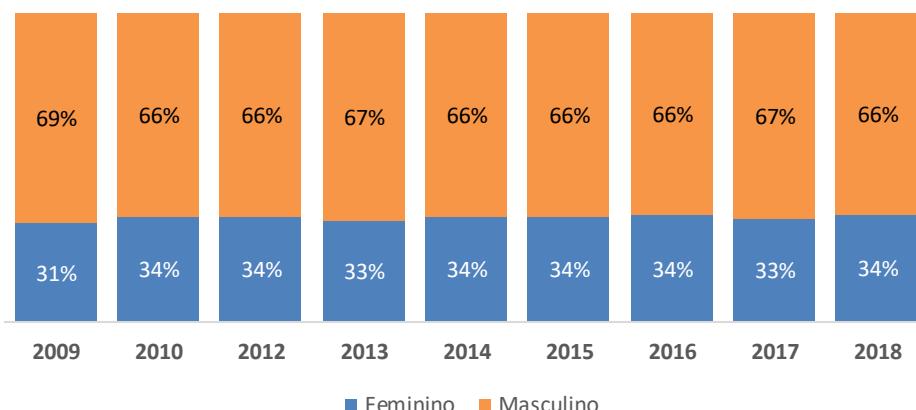
Em termos de distribuição de trabalhadores formais por gênero, em 2018, no município de Santarém, **34%** dos empregados eram do gênero **feminino**. Quando o assunto é repartição da massa salarial, trabalhadores formais do gênero feminino receberam, em 2018, aproximadamente **R\$ 14,03 milhões** – representando **32%** do total. A discrepância observada entre a participação feminina no total de trabalhadores formais e na massa salarial indica desigualdade da repartição de proventos do trabalho formal entre homens e mulheres.

Neste caso, a razão salário/empregabilidade mostra o retorno salarial por gênero. Na média, percebe-se que pessoas do gênero feminino recebem **94%** proporcionalmente a sua participação no mercado de trabalho. A variação em termos desta razão é, na média, **0%**. Conclui-se que pessoas do gênero feminino estão, proporcionalmente, recebendo constantemente menos ao longo dos anos.

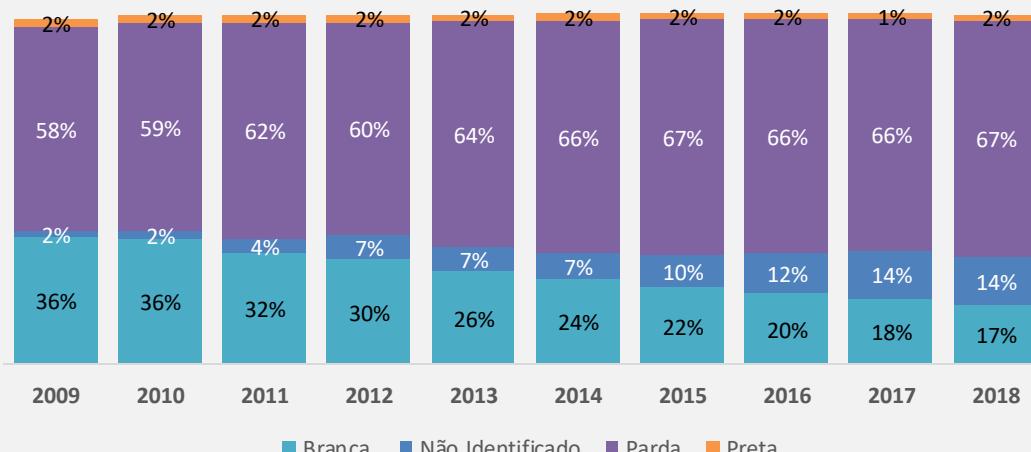
Quanto ao quesito raça*, pessoas pretas representaram **2%** do total de empregados do município de Santarém em 2018. Em conjunto, autodeclarados pretos e pardos somaram quase **69%** de participação no mercado de trabalho local. Por sua vez, autodeclarados brancos respondiam por **17%** do total de trabalhadores formais, parcela inferior ao 36% verificado em 2009. Responsáveis por aproximadamente **68%** do total da massa salarial do município, pretos (2%) e pardos (66%) apresentam distribuições equilibradas entre participação e remuneração.

A razão massa salarial/empregabilidade aponta que, no período de 2009 a 2018, **pessoas pretas** receberam, na média, **104%** proporcionalmente a sua participação no mercado de trabalho. Percebe-se um movimento de aumento contínuo desta relação no tempo: variação média de **0,6% a.a.**. Para pardos, esta relação média ficou em 98% no período considerado, com taxa de crescimento nula, de **0,0% a.a.**. Em relação aos autodeclarados brancos, a média no período foi de 109%, com taxa de aumento de **1,2% a.a..**

Distribuição de trabalhadores formais por gênero



Distribuição de trabalhadores formais por raça*



* As populações autodeclaradas amarela e indígena não constam na apresentação de dados por não representarem montante estatisticamente significativo dentre trabalhadores formais em Santarém.

Mandala ODS

A Mandala ODS é um aplicativo disponibilizado aos gestores públicos municipais e à sociedade que possibilita diagnosticar, monitorar e avaliar o desempenho dos Municípios brasileiros quanto ao nível do alcance da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*.

Ao trazer um gráfico do tipo “radar”, a Mandala mostra o grau de desenvolvimento do Município de acordo com 4 dimensões: econômica, social, ambiental e institucional. A ferramenta disponibiliza 30 indicadores dos 5.570 Municípios brasileiros, os quais são considerados em 6 grupos

distintos para fins de análise e comparação, além do grupo das capitais.

O gráfico está separado ainda em três áreas, representadas por cores: vermelho (abaixo do parâmetro), amarelo (mediano) e verde (acima do parâmetro).

Santarém

Analisando o radar do município de Santarém em 2021, nota-se a dispersão de indicadores nas faixas vermelha e verde da figura. Os indicadores dos eixos Social e Ambiental se sobressaem como aspectos positivos da Mandala do município de Santarém, principalmente no que diz respeito às baixas taxas dos índices de homicídio de mulheres e abandono escolar. Em contrapartida, os eixos Institucional e Econômico possuem mais indicadores com índices precários: destacam-se os baixos índices de transparência de governos municipais e custeio da máquina.



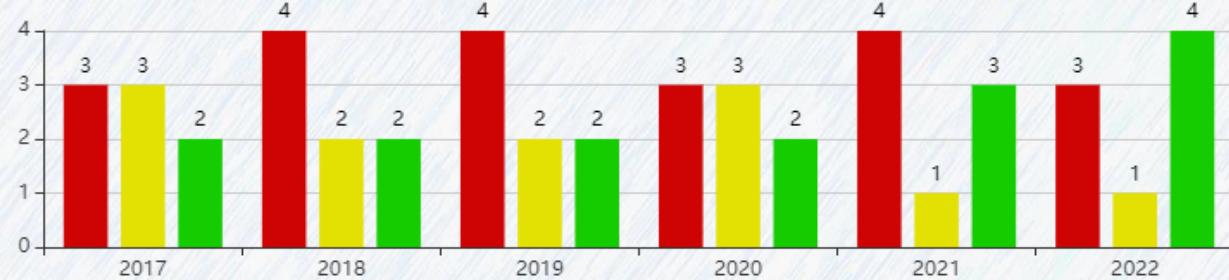
*Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte da Agenda 2030, documento de vigor internacional que estabelece metas para que o mundo alcance o desenvolvimento sustentável. Os ODS tratam de temas como pobreza, saúde, meio-ambiente, juventude e equidade de gênero.

Evolução da Mandala por ODS *



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

O município de Santarém está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 1!

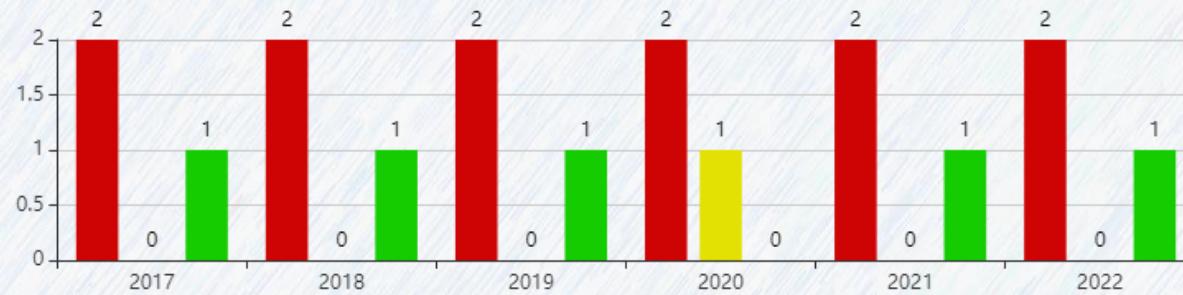


Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa amarela da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa verde. Destaca-se que ambos estes movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 1.



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

O município de Santarém demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 2!



Apesar de oscilações intermediárias, constatou-se a manutenção da situação inicial ao longo do tempo. O movimento verificado, ainda que não negativo, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 2.



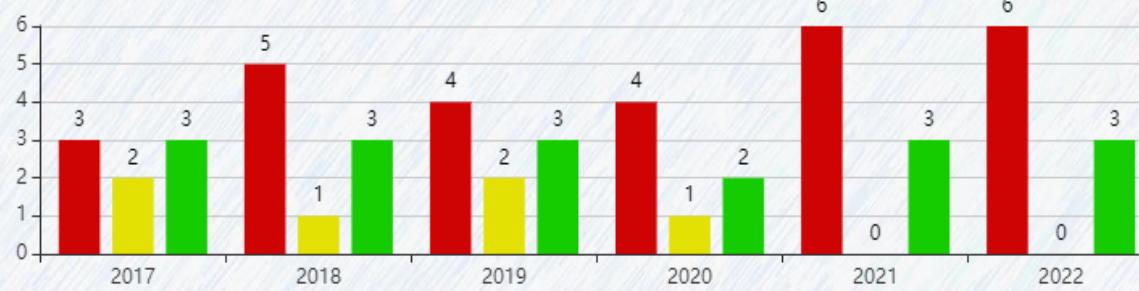
3 SAÚDE E BEM-ESTAR
Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades

O município de Santarém está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 3!

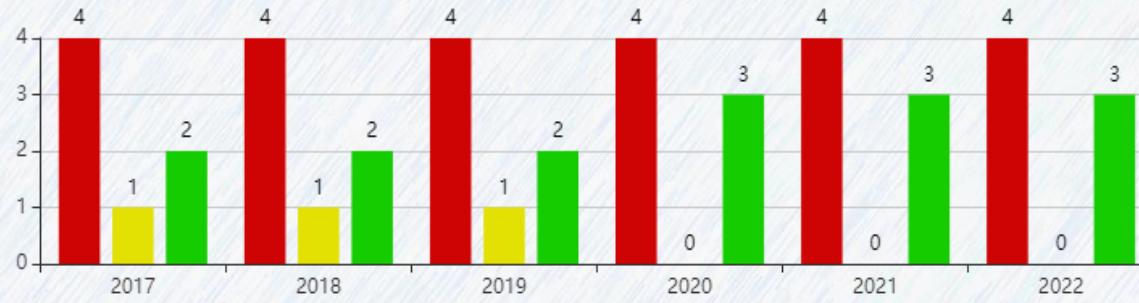


4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

O município de Santarém está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 4!



Nota-se um aumento dos índices na faixa vermelha da ferramenta ao longo dos anos. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 3.



Percebe-se um aumento dos indicadores localizados na faixa verde da ferramenta ao longo dos anos. O movimento verificado aponta para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 4.



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

O município de Santarém está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 5!

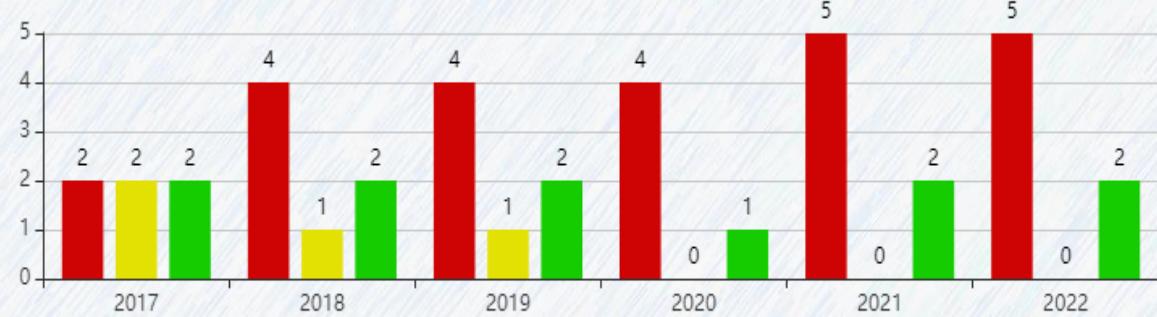


Observa-se um aumento dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta ao longo do tempo, bem como uma estagnação no número de índices da faixa verde. Os movimentos verificados são preocupantes, uma vez que indica divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 5.



Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos

O município de Santarém está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 6!



Nota-se um aumento dos índices na faixa vermelha da ferramenta ao longo dos anos. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 6.



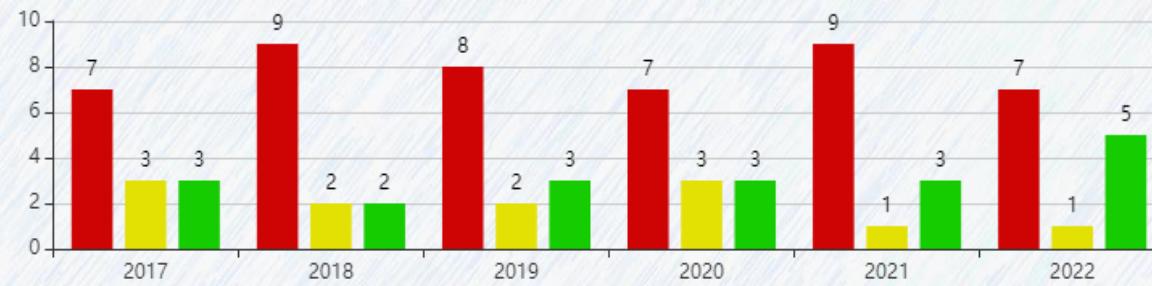
Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

O município de Santarém está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 8!

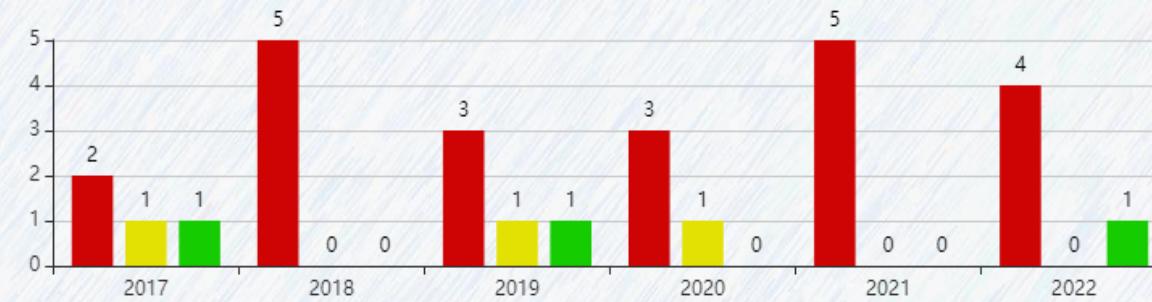


Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

O município de Santarém está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 9!



Apesar de oscilações intermediárias, observa-se um aumento dos indicadores na faixa verde da ferramenta, em comparação com 2017. O movimento verificado aponta para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 8.



Constata-se um aumento dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta ao longo dos anos. Este movimento é preocupante uma vez que demonstra divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 9.



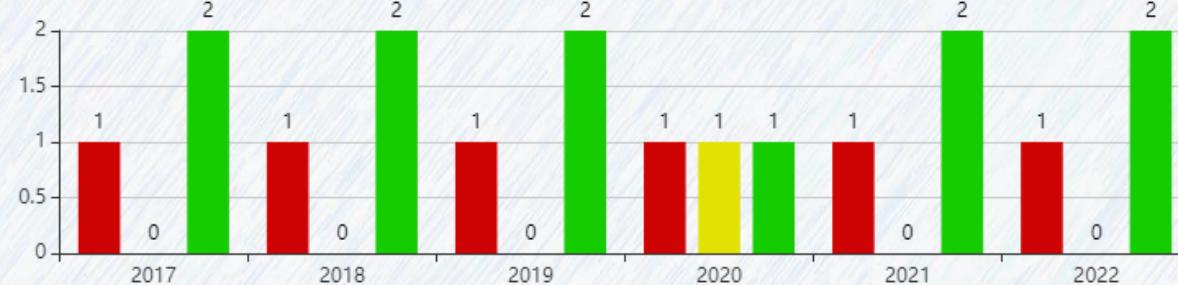
Reducir a desigualdade dentro dos países e entre eles

O município de Santarém demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 10!



Tornar cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

O município de Santarém está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 11!



Apesar de oscilações intermediárias, observa-se a manutenção dos indicadores na faixa verde e vermelha da ferramenta, em comparação com 2017. Esta constância, ainda que não negativa, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 10.



Observa-se um aumento dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta ao longo dos anos. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 11.

12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

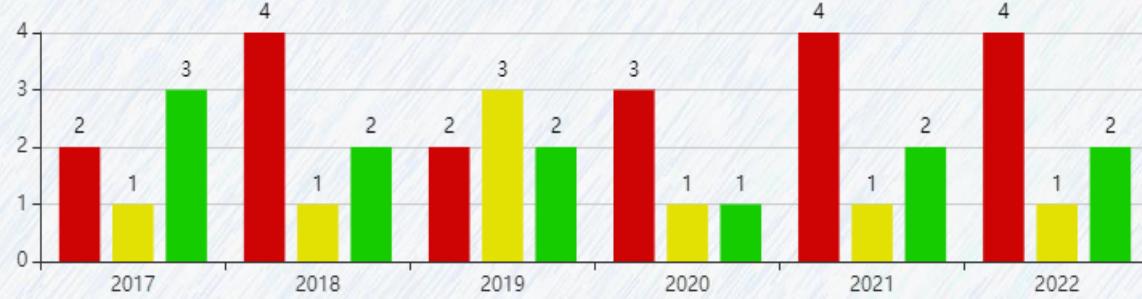
O município de Santarém está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 12!

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

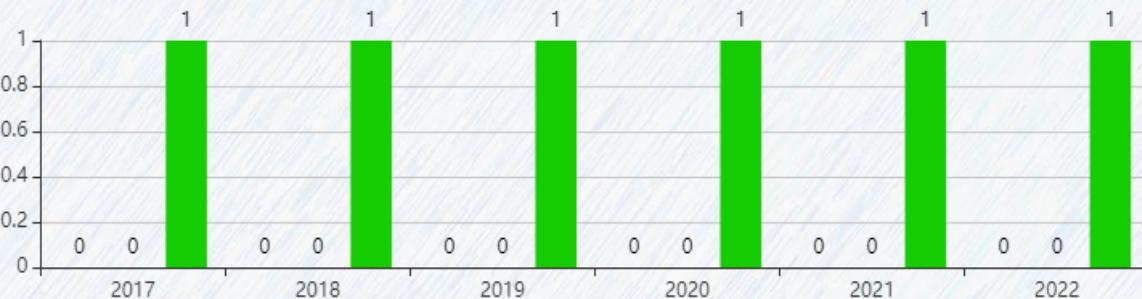


Tornar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

O município de Santarém está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 13!



Constata-se um aumento dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como uma redução dos índices na faixa verde. Ambos os movimentos são preocupantes uma vez que demonstram divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 12.



Observa-se uma manutenção do indicador do ODS 13 na faixa verde da ferramenta ao longo do tempo. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 13.



Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

O município de Santarém está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 14!



Nota-se um aumento dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta. Vale ressaltar que houve aumento no número total de indicadores, em relação a 2017. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 14.



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

O município de Santarém está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 15!



Observa-se uma manutenção dos indicadores do ODS 15 na faixa verde da ferramenta ao longo do tempo. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 15.



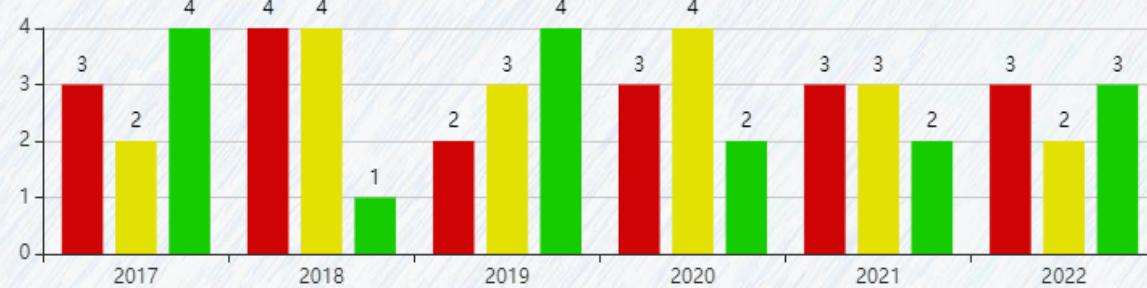
Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

O município de Santarém demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 16!

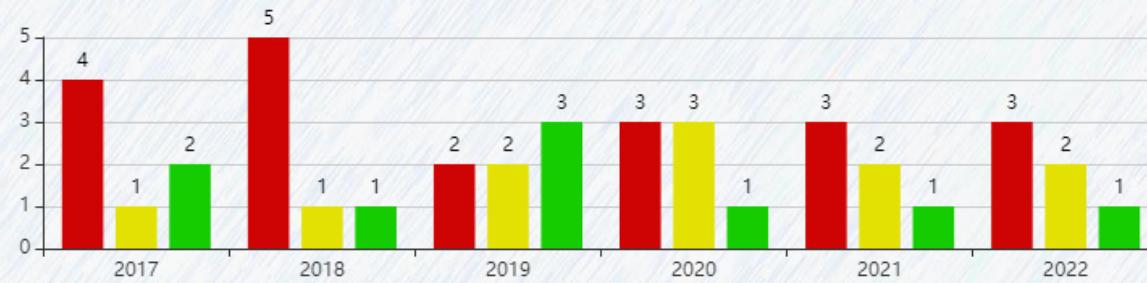


Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

O município de Santarém está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 17!



Apesar de oscilações intermediárias, observa-se manutenção das faixas vermelha e amarela da figura. Vale ressaltar que houve redução no número total de indicadores, em relação a 2017. O movimento verificado, ainda que não negativo, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 16.



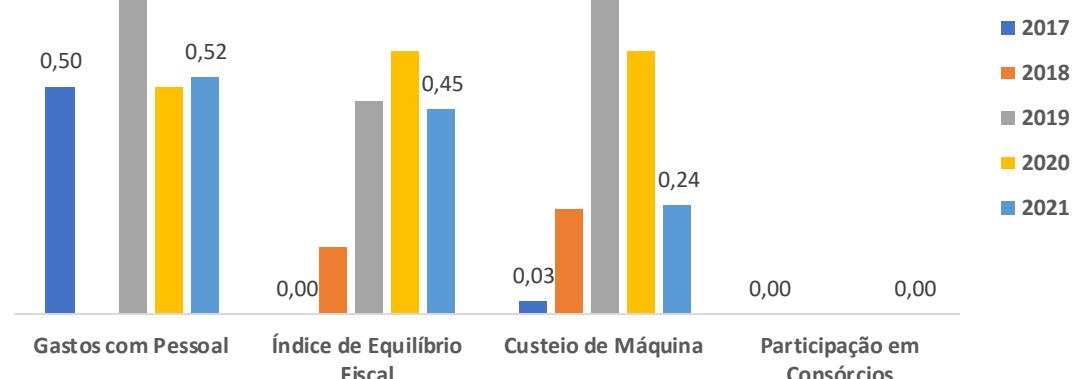
Apesar de oscilações intermediárias, observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta. Vale ressaltar que houve redução no número total de indicadores, em relação a 2017. O movimento verificado aponta para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 17.

Mandala ODS – Eixo institucional

O Eixo institucional da Mandala ODS está focado na atuação do setor público municipal, mensurando aspectos que buscam avaliar a qualidade da gestão pública como um todo. Especificamente, os indicadores deste eixo correspondem a assuntos como orçamento municipal, transparência* e associação com outros municípios.

Em termos institucionais, Santarém possui uma gestão de **Gastos com Pessoal** na faixa mediana da Mandala, indicando um certo controle sobre uma das principais despesas do setor público, mas que ainda pode ser melhorado. Em contrapartida, o **Custeio da Máquina** oscilou ao longo do tempo, permanecendo na faixa baixa da Mandala no ano de 2021. Este índice indica uma necessidade de revisão dos gastos com a manutenção da máquina pública, com o intuito de reduzir custos.

Para a elaboração de políticas públicas destinadas ao desenvolvimento urbano integrado e sustentável, é essencial que exista espaço fiscal (orçamento) para arcar com os custos destas ações. Manter uma estrutura de custos equilibrada e que acompanhe as receitas do governo municipal torna-se uma estratégia eficiente para que os efeitos das políticas sejam percebidos, também, nas gerações futuras.



Destaque positivo: Controle dos Gastos com Pessoal



Atenção: Custeio da Máquina

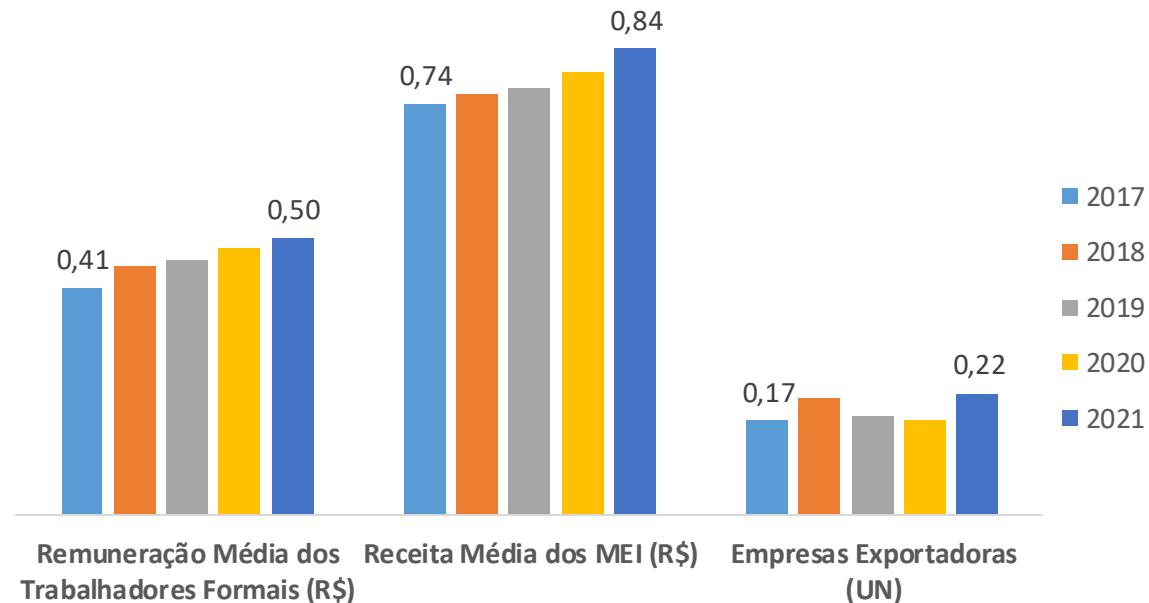
* Devido à falta de bases oficiais atualizadas sobre o tema, o Índice de Transparência foi retirado do Eixo institucional deste documento.

Mandala ODS – Eixo econômico

O Eixo econômico da Mandala ODS avalia a economia do município em questões de renda, infraestrutura e atividade econômica. Em detalhe, os indicadores deste eixo mensuram aspectos relacionados a remuneração dos fatores produtivos, empreendedorismo e infraestrutura para realização de atividades econômicas.

Em geral, nota-se uma tendência de crescimento, mesmo que pequena, dos indicadores econômicos de Santarém. Destaca-se o crescimento dos índices de **Remuneração Média dos Trabalhadores Formais** e **Receita Média dos MEI**. Observa-se uma oscilação do índice de **Empresas Exportadoras**. Apesar do crescimento deste em relação à 2017, o valor de 2021 ainda está classificado como baixo pela Mandala.

O crescimento dos indicadores de renda média é um ponto positivo para o município, já que beneficia o bem-estar da população e aumenta a demanda por bens e serviços locais. Em contrapartida, devido à posição estratégica de Santarém em termos geográficos, é importante se atentar à questão das empresas exportadoras, que podem auxiliar o aumento do movimento econômico no município.



Destaque positivo: Crescimento do índice de Remuneração Média dos Trabalhadores Formais

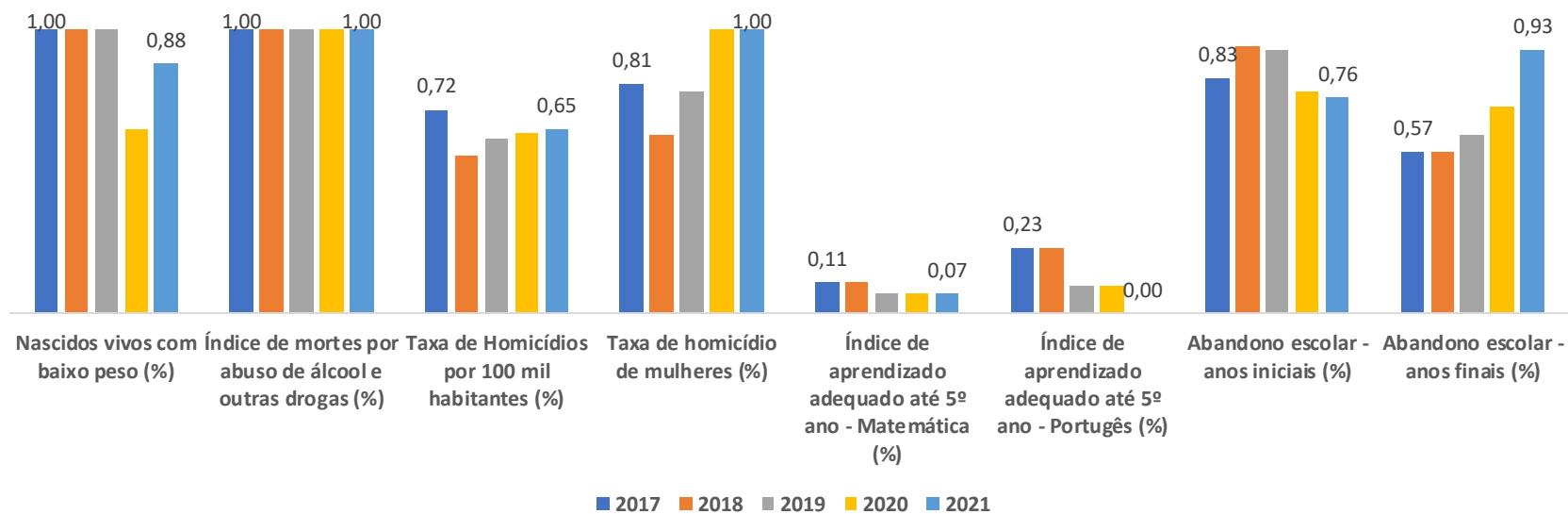


Atenção: Empresas Exportadoras

Mandala ODS – Eixo social

O Eixo social da Mandala ODS avalia indicadores relacionados à saúde e à educação nos municípios. Os indicadores deste eixo abordam temas como taxa de mortalidade de grupos vulneráveis, nível de aprendizado e taxa de abandono escolares.

Em questões de saúde, nota-se uma grande oscilação dos indicadores na série histórica de Santarém, computando-se quedas na maioria das variáveis. Percebe-se uma tendência de recuperação em alguns índices que apresentaram diminuição, como é o caso de **Nascidos com Baixo Peso** e **Taxa de Homicídio de Mulheres** (recebendo, inclusive, valor máximo na edição de 2021 da Mandala).



A recuperação de alguns índices de saúde beneficia o desenvolvimento de Santarém. Por exemplo, a literatura econômica defende uma correlação entre saúde-renda, estabelecendo que pessoas mais saudáveis tendem a contribuir mais para o desenvolvimento econômico de determinada localidade através de maior produtividade, investimento em qualificação profissional, longevidade de população economicamente ativa, entre outros.

Com respeito à educação, observa-se uma tendência de piora dos **Índices de aprendizado adequado até o 5º ano**. Outro ponto que merece atenção é o **Índice de abandono escolar nos anos iniciais**, que esboça uma

tendência de queda pós-2018. Em contrapartida, as taxas de **Abandono escolar nos anos finais** diminuíram ao longo dos anos, o que pode ser percebido pela melhora no índice.

A educação é, em geral, uma das pautas prioritárias do setor público devido à sua importância para questões de desenvolvimento municipal, juventude e inclusão social. Em Santarém, os baixos índices de aprendizado adequado afetam a qualificação e a produtividade de médio e longo prazo da mão-de-obra local, o que pode comprometer a efetividade de estratégias de desenvolvimento local no município.



Destaque positivo:
Abandono escolar – anos finais



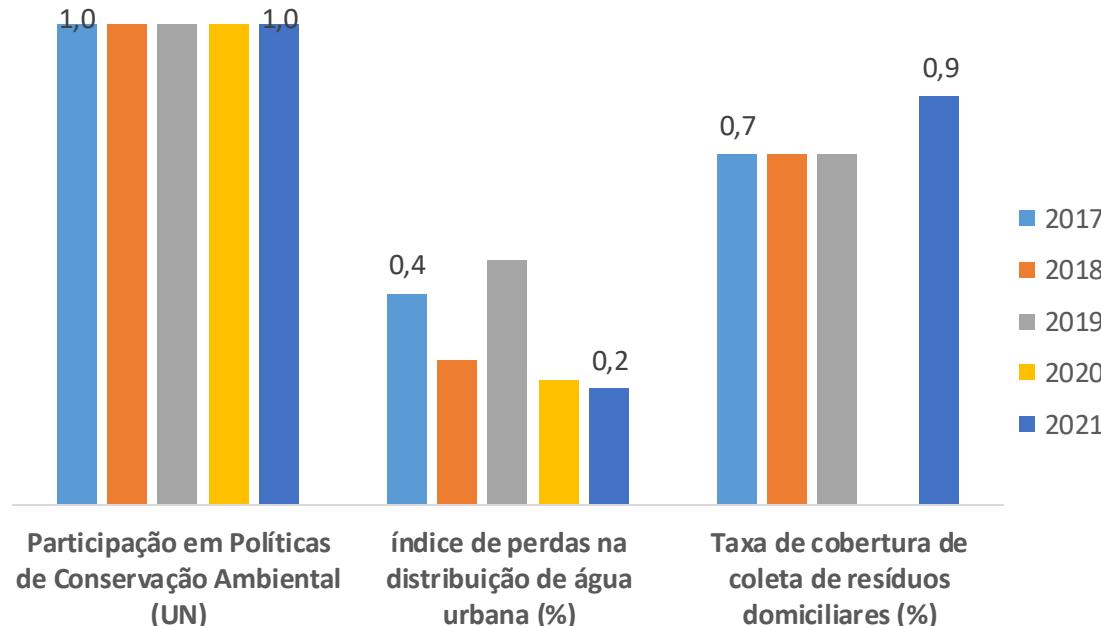
Atenção: Índices de aprendizado

Mandala ODS – Eixo ambiental

O Eixo ambiental da Mandala ODS analisa o município em relação às políticas públicas vinculadas ao bom uso dos recursos naturais e ao cuidado com a conservação do meio-ambiente. Especificamente, os quatro indicadores mensurados neste eixo são: (i) Participação em políticas de Conservação Ambiental; (ii) Índice de perdas na distribuição de água urbana; (iii) Índice de tratamento de esgoto – urbano; e (iv) Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares urbanos.

Santarém vem avançando em relação à coleta de resíduos, o que pode ser constatado pela melhora no índice **Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares**. Por outro lado, o **Índice de perdas na distribuição de água urbana** de 2021 diminuiu 50%, em comparação com 2017. Conclui-se que o município de Santarém vem melhorando no atendimento de coleta de resíduos, mas a eficiência do sistema hídrico local é um ponto de atenção para o setor público.

Vale ressaltar que o índice de **Participação em Políticas de Conservação Ambiental** é calculado por meio de resposta binária. Em casos de o município participar destas políticas o valor atribuído é 1. Caso contrário, o valor atribuído é 0.



Destaque positivo: Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares



Atenção: Índice de perdas na distribuição de água urbana

Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)

O IDMS é uma ferramenta para a aplicação do conceito de desenvolvimento municipal sustentável construído a partir de uma série de indicadores considerados fundamentais para diagnosticar o grau de desenvolvimento de um território.

Esse índice, ao avaliar o desenvolvimento, configura-se como uma ferramenta de apoio à gestão capaz de evidenciar as prioridades

municipais e regionais e situar as municipalidades em relação a um cenário futuro desejável.

A sustentabilidade é entendida como o desenvolvimento equilibrado das dimensões Social, Cultural, Ambiental, Econômica e Político-institucional.

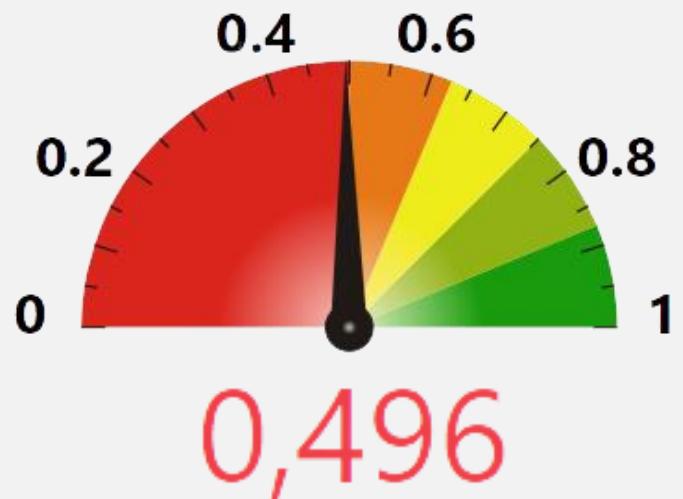
Cada uma das dimensões recebe uma pontuação que varia de 0 a 1 – a interpretação é que quanto maior a nota, mais desenvolvido é o

município em determinada dimensão. A classificação do IDMS é feita da seguinte forma: (i) baixo: 0,000 a 0,499; (ii) médio baixo: 0,500 a 0,624; (iii) médio: 0,625 a 0,749; (iv) médio alto: 0,750 a 0,874 (v) alto: 0,875 a 1,000.

Santarém

O IDMS de 2020 do município de Santarém foi computado em 0,496, nota médio baixa pelos parâmetros de classificação da ferramenta. Comparativamente, o IDMS estadual ficou abaixo do municipal, calculado em 0,445.

Em relação às dimensões, o IDMS Econômico de Santarém possui nota baixa: 0,326. As demais dimensões possuem as seguintes notas, em ordem decrescente: Sociocultural (0,657); Ambiental (0,549); e Político Institucional (0,452).



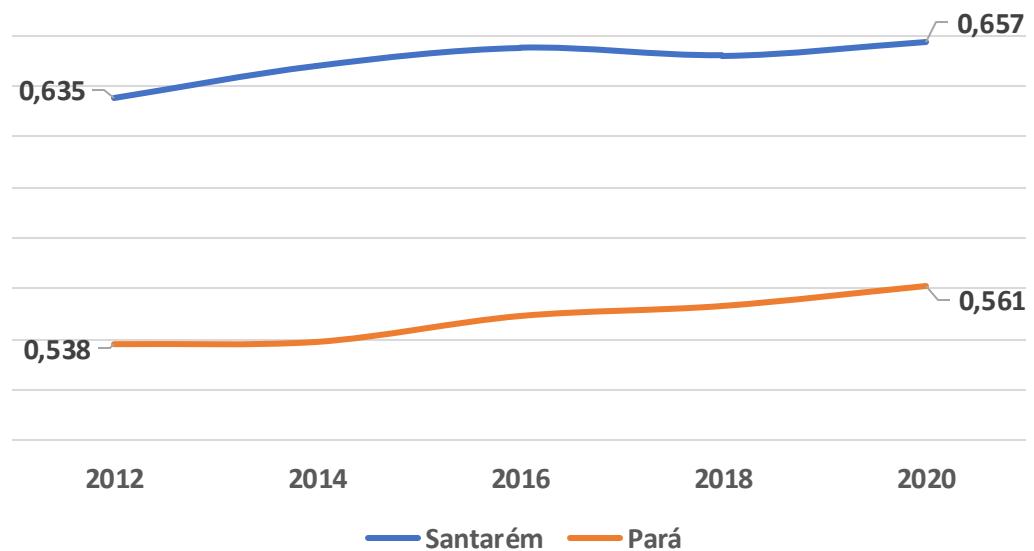
IDMS – Dimensão sociocultural

O IDMS Sociocultural traça o perfil do município em aspectos relacionados à qualidade de vida dos habitantes e valorização da cultura local. Fazem parte desta dimensão variáveis relacionadas às subdimensões de educação, saúde, cultura e habitação.

Ao longo dos últimos anos, percebe-se uma tendência de melhora no IDMS Sociocultural de Santarém. O índice municipal permaneceu acima do estadual em todos os anos, mantendo uma diferença constante entre os indicadores de ambas as localidades. Com relação à educação, em 2020, observa-se uma nota média alta no indicador de **Infraestrutura Escolar (0,839)**. Na questão habitacional, para 2020, o indicador **Qualidade Habitacional** possui a menor nota do índice (**0,000**).

A baixa qualidade habitacional é um ponto que merece destaque, tendo em vista que está diretamente relacionado à qualidade de vida da população. Aspectos como falta de acesso à energia elétrica e alta densidade domiciliar afetam principalmente as famílias de baixa renda, consideradas como população vulnerável. Para possibilitar o desenvolvimento urbano integrado e sustentável de Santarém, é essencial montar estratégias de inclusão social.

Evolução da dimensão sociocultural do IDMS



Destaque positivo: Infraestrutura Escolar



Atenção: Qualidade habitacional

IDMS – Dimensão econômica

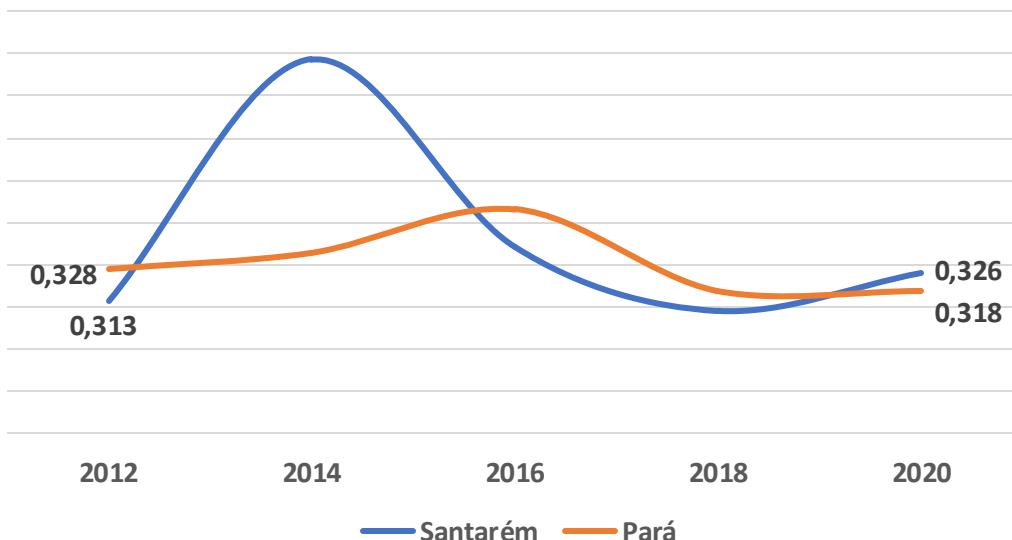
O IDMS econômico analisa o município em questões relacionadas a sua organização produtiva e distribuição de recursos. Fazem parte desta dimensão indicadores vinculados às seguintes subdimensões: (i) agregação de valor econômico; (ii) dinamismo econômico; e (iii) nível de renda.

Na série histórica, o IDMS Econômico de Santarém possui tendência de piora. Apesar do crescimento em 2014, as quedas em 2016 e 2018 apontam um impacto negativo na economia local. Em 2020, o índice apresentou um sinal de recuperação, permanecendo inclusive acima do computado no estado.

Sobre as variáveis econômicas, a **Receita Média dos Microempreendedores Individuais (MEI)** se destaca como ponto positivo, apresentando nota média pelos parâmetros da ferramenta (**0,637 em 2020**). Em contrapartida a variável **Domicílios em Situação de Pobreza** apresentou nota baixa (**0,000**) em 2020.

A dimensão econômica do IDMS de Santarém releva um fragilidade municipal com relação ao nível de renda. Além do alto percentual de domicílios em situação de pobreza (conforme apresentado anteriormente) ressalta-se o **Índice de Gini** do município, que em 2020 apresentou valor de **0,59**. Observa-se uma maior concentração de renda no município, o que afeta negativamente as populações vulneráveis.

Evolução da dimensão econômica do IDMS



Destaque positivo: Receita Média dos Microempreendedores Individuais



Atenção: Domicílios em Situação de Pobreza

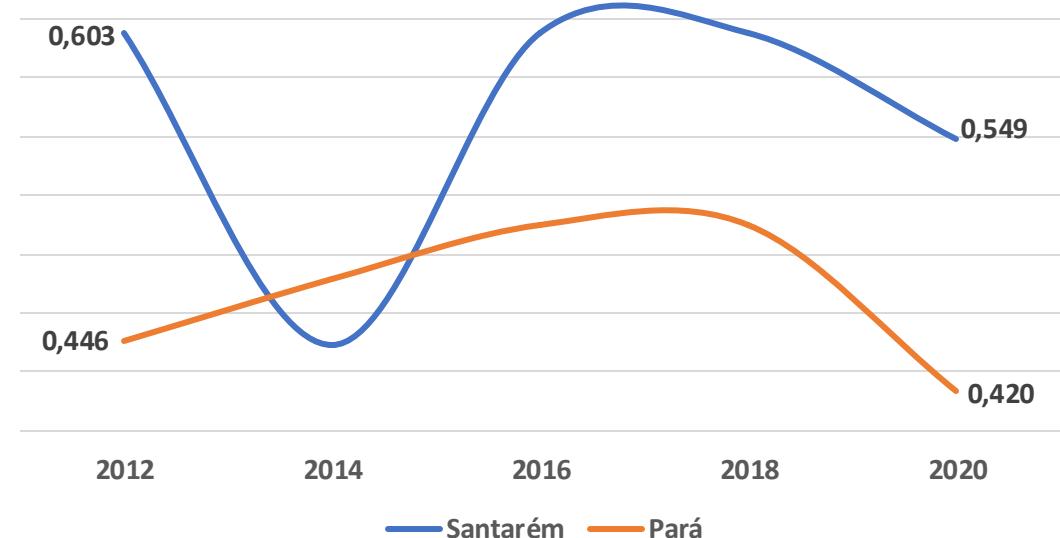
IDMS – Dimensão ambiental

Complementarmente à Mandala ODS, o IDMS Ambiental traça o perfil do município em questões que relacionam meio-ambiente e bem-estar da população; avaliam a aderência municipal às grandes agendas ambientais; e consideram o impacto do desmatamento de matas e florestas naturais. São 3 os indicadores nesta dimensão, sendo eles: (i) cobertura de saneamento básico, (ii) gestão ambiental e (iii) preservação ambiental.

Observa-se uma piora no IDMS Ambiental de Santarém em comparação com 2012. Apesar da diminuição, vale ressaltar que a dimensão permanece bem acima do índice estadual (aproximadamente 30,7% maior). O indicador **Cobertura de Saneamento Básico** foi classificado como baixo em 2020 (**0,310**), apontando para baixas taxas de domicílios atendidos por rede pública de água e baixo acesso à rede de esgoto. Com relação ao indicador de **Preservação Ambiental**, o município obteve índice médio alto em 2020 (**0,838**), significando maiores áreas de matas e florestas naturais preservadas, em comparação com a média.

Em termos ambientais, o principal ponto de atenção para Santarém é relacionado às populações vulneráveis. Ressalta-se a necessidade de melhora na cobertura de saneamento básico, que em 2020 não atendia parcela significativa da população.

Evolução da dimensão ambiental do IDMS



Destaque positivo: Preservação Ambiental



Atenção: Cobertura de Saneamento Básico

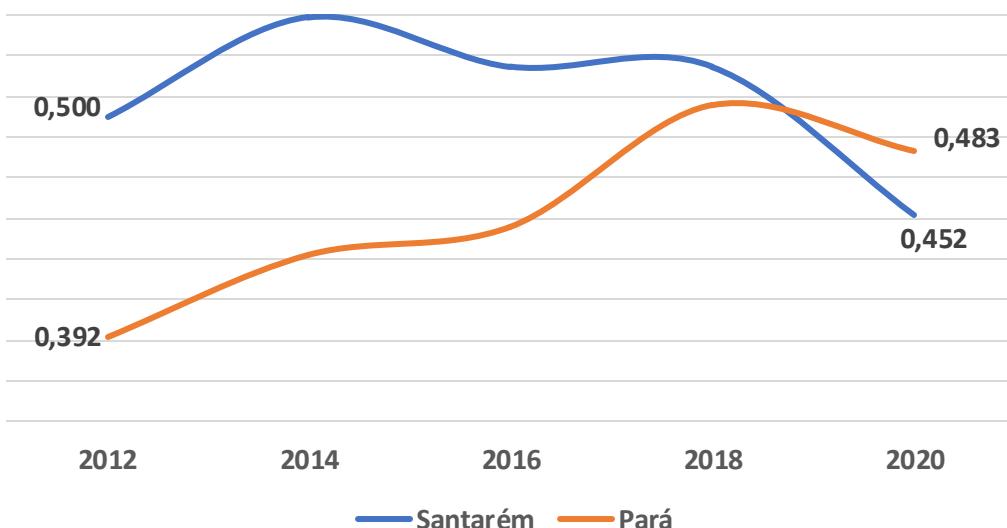
IDMS – Dimensão Político-institucional

O IDMS Político-institucional avalia aspectos relacionados à qualidade da gestão do setor público municipal. Esta dimensão utiliza indicadores vinculados às seguintes: (i) finanças públicas, (ii) gestão pública e (iii) participação social.

A dimensão Político-institucional do IDMS teve uma tendência de piora no município de Santarém. Nota-se crescimento na dimensão estadual, permanecendo acima da municipal em 2020. Em termos de indicadores, Santarém se destaca em questões de **Gestão Financeira (índice 1,000)** e **Capacidade de Planejamento (índice 0,969)**. Por outro lado, a **Participação Eleitoral (índice 0,176)** é um ponto de atenção.

Considerando as agendas internacionais nas quais a abordagem do InovaJuntos está baseada, a inclusão social e protagonismo local são extremamente importantes para o desenvolvimento urbano integrado e sustentável. Nesse sentido, os indicadores apresentados sugerem a necessidade de estratégias (como campanhas de conscientização da população sobre a importância do voto) de atração populacional para participação nos pleitos eleitorais.

Evolução da dimensão político-institucional do IDMS



Destaque positivo: Gestão Financeira



Atenção: Participação Eleitoral

Cronograma de atividades

As atividades desenvolvidas pela equipe InovaJuntos em Santarém iniciaram-se pelas entrevistas qualificadas, tendo representações da sociedade civil organizada como ponto de partida. Visitou-se, durante dois dias, as comunidades ribeirinhas, em que as **dificuldades de acesso pelo rio e as grandes distâncias** entre os locais foram pontos que chamaram a atenção de todos os presentes. A **diversidade** de tradições e costumes foi algo evidente ao longo das visitas, cada comunidade possuía uma forma própria de desenvolver a agricultura familiar, o artesanato ou a pesca.

No terceiro dia de programação, as conversas seguiram com representantes do setor público, coletou-se as percepções de Santarém a partir da visão da gestão pública municipal. Além disso, ocorreram diálogos com o setor produtivo, em que foram abordados temas como as oportunidades de negócios e as dificuldades em empreender no município.

No quarto dia de Leitura comunitária, realizou-se entrevistas com os representantes das instituições de ensino superior, que relataram suas opiniões a respeito do ensino, mercado de trabalho e perspectivas de futuro em Santarém. Por fim, visitou-se o **projeto** social Casa de Acolhimento para Adultos e Famílias, que acolhe a população indígena venezuelana. Ouviu-se as experiências sobre esta importante ação de **inclusão social** no município, que busca melhorar a qualidade de vida de índios venezuelanos refugiados no Brasil.

09/04	10/04	11/04	12/04
Comunidade Santa Maria	Comunidade Coroca	Representantes do setor público	Representantes das instituições de ensino superior
Comunidade Pixuna	Comunidade Urucureá	Representantes do setor produtivo	Casa de Acolhimento para Adultos e Famílias (Caaf)

Nuvem de palavras

A técnica de análise empregada consiste em **análise de conteúdo e de narrativa** dos diálogos realizados durante as entrevistas qualificadas e visitas técnicas, de modo a evidenciar **percepções** e **crenças** que dificilmente poderiam ser reduzidas à quantificação e operacionalização usual por meio de variáveis quantitativas.

O principal intuito das entrevistas era fornecer à equipe InovaJuntos melhor compreensão sobre o contexto geral do município, suas **nuances** e **particularidades**. Ao longo das entrevistas, alguns tópicos apareciam de forma recorrente entre os setores entrevistados, os quais estão destacados na nuvem de palavras ao lado.



De forma unânime, os entrevistados de todos os segmentos mencionaram o potencial do turismo em Santarém. A posição geográfica do município, que está localizado na região amazônica pode ser explorado com atrativo para visitantes, tornando a ida a Santarém uma experiência dentro do bioma. As praias de água doce e a cultura municipal (culinária e festivais tradicionais) foram destacadas como oportunidades turísticas. Apontou-se a necessidade de investimentos (elaboração de rotas turísticas, divulgação, etc.) como principal ponto para que o potencial turístico de Santarém se desenvolva.

Com um amplo território, enfatizou-se a importância das comunidades ribeirinhas, que vivem afastadas no centro urbano. As dificuldades para esta população são diversas, questões como acesso, infraestrutura e escoamento da produção foram recorrentemente mencionados durante as entrevistas.

Há dificuldade de acesso das populações rurais a serviços como escola e postos de saúde, devido às grandes distâncias entre as comunidades e a zona urbana. No período de cheia dos rios, este problema é ainda mais evidente, dificultando a locomoção e muitas vezes isolando as pessoas que moram na região. Citou-se a falta de infraestrutura de qualidade na zona rural, apenas algumas comunidades possuem serviços de telecomunicações, energia elétrica e saneamento. Ainda sobre a zona rural, as principais atividades econômicas desenvolvidas são a pesca, agricultura familiar e artesanato. No entanto, os problemas de acesso dificultam o escoamento da produção, fazendo com que muitas comunidades vendam seus produtos para atravessadores - o que acaba comprometendo a geração de renda das famílias.



Constatou-se que o turismo de base comunitária poderia ser uma opção para desenvolver a zona rural de Santarém, os costumes, culinária e estilo de vida das comunidades ribeirinhas podem ser fatores de atração de turistas, que buscam experiências únicas.

Enfatizou-se a localização de Santarém como grande potencial para o município. A grande extensão territorial do estado Pará torna as meso e microrregiões extremamente relevantes no contexto local. Como terceiro maior município do estado (em termos populacionais), Santarém é referência regional no oeste do Pará.

Nota-se um grande fluxo de pessoas para Santarém. Em geral, busca-se o município para atendimento de serviços como saúde e educação, além de melhores ofertas de emprego e comércio. No entanto, citou-se a falta de planejamento urbano como consequência da migração, resultado em desordenamento e aglomerações no perímetro urbano.

Ressaltou-se a questão logística de Santarém. A localização do município possibilita o escoamento da produção via rodovia, hidrovia ou aéreo, viabilizando o acesso a importantes mercados consumidores nacionais e internacionais.

Entrevistas qualificadas com representantes da sociedade civil organizada

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e a sociedade civil organizada aconteceu nos dias 09 e 10 de abril de 2022. Foram ouvidos representantes das comunidades de Santa Maria, Pixuna, Coroca e Urucureá.

Durante a conversa, o foco da equipe InovaJuntos foi compreender o cotidiano e a vivência da população local. Abordou-se questão relacionadas à infraestrutura e serviços urbanos, assim como as oportunidades e incentivos locais a respeito da qualificação pessoal e profissional no município. Com relação às vocações, perguntou-se a respeito das principais potencialidades e limitações de Santarém no ponto de vista da sociedade civil organizada.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

- 01** Potencialidade nas atividades desenvolvidas há várias gerações, como pesca artesanal, artesanato e agricultura familiar;
- 02** Oportunidade de aumentar o valor agregado de produtos locais com o turismo;
- 03** Precariedade na infraestrutura da zona rural do município, principalmente em relação à energia, mobilidade, telecomunicações e escoamento da produção;
- 04** As comunidades ribeirinhas carecem de capacitação em assuntos de marketing, precificação, estrutura de vendas e padronização da produção.

Entrevistas qualificadas com representantes do setor público

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e o setor público aconteceu no dia 11/04/2022. Foram ouvidos o prefeito e membros das secretarias municipais.

Na primeira parte da entrevista qualificada, a equipe InovaJuntos buscou identificar as principais limitações em termos de capacidades institucionais de Santarém. Este é um questionamento específico para o setor público, que procura verificar os empecilhos mais relevantes para a formulação de políticas públicas, com destaque em ações relacionadas ao desenvolvimento econômico.

Em um segundo momento, tratou-se de assuntos relacionados às potencialidades do município. A partir da visão dos representantes do setor público, mapeou-se as vocações de Santarém.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

Atualmente, o turismo acontece principalmente em torno das praias de água doce do município. As áreas cultural, gastronômica e sustentável podem ser mais aproveitadas;

02

Pela localização privilegiada, existe a possibilidade de agregar maior valor pela marca da Amazônia;

03

A questão fundiária é uma fragilidade do município, principalmente em relação ao crescimento populacional sem planejamento;

04

Há dificuldade para que a população faça o cadastramento imobiliário, ocorrendo muitas ações informais.

Entrevistas qualificadas com representantes do setor produtivo

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e o setor produtivo aconteceu no dia 11/04/2022. Foram ouvidos representantes da Associação Comercial e Empresarial de Santarém (ACES).

Para este grupo, a equipe InovaJuntos investigou questões como mercado de trabalho, demanda local e perspectivas de crescimento do terceiro setor produtivo. De forma geral, mapeou-se as principais oportunidades de negócios e gargalos para se empreender no município de Santarém.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

- 01** Santarém possui alto potencial de mercado consumidor devido ao turismo;
- 02** O município possui uma posição geográfica privilegiada, com acesso a rodovias e hidrovias;
- 03** Há dificuldade na questão fundiária, incluindo regularização e burocracia;
- 04** Pouca articulação entre os segmentos da sociedade.

Entrevistas qualificadas com representantes das instituições de ensino

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e as instituições de ensino aconteceu no dia 12/04/2022. Foram ouvidos docentes das instituições de nível superior do município: UNAMA, UNIP, UEPA, UFOPA, ULBRA, IESPES.

Ao entrevistar este grupo, a equipe InovaJuntos buscou entender a dinâmica educacional de Santarém. Perguntou-se a respeito da perspectiva, carências e oportunidades da educação. Foi questionado também como a pandemia da Covid-19 afetou o acesso e a qualidade do ensino superior no município.

Outra questão levantada foi em relação ao município de Santarém de forma geral. Debateu-se sobre turismo, bioeconomia, posição geográfica, serviços formais e infraestrutura.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

Santarém é referência em educação superior na região do Oeste do Pará, possuindo várias instituições com este foco no município;

02

Há estudos no município sobre bioeconomia, mostrando que esta área tem espaço para se desenvolver no município;

03

Falta mão-de-obra qualificada. Ocorre concentração de atribuições e tarefas em um grupo seletivo de pessoas;

04

Dificuldade na questão de formalidade, atrapalhando a geração de valor dos produtos e ocasionando insegurança jurídica.

Cenário amplo do município

A equipe InovaJuntos se reuniu no final de cada dia de entrevistas qualificadas e visitas técnicas com o intuito de compilar todas as informações obtidas, definir os pontos que deveriam ser colocados no diagnóstico e alinhar as estratégias de condução das próximas atividades. A partir das informações coletadas, das experiências vividas pela equipe e da análise dos indicadores municipais, foi possível elaborar um cenário amplo do município de Santarém, que seria apresentado na oficina de validação.

Também foram realizadas pesquisas bibliográficas para complementarem e reforçarem as informações coletadas. O objetivo era pré-identificar quais as principais práticas e políticas utilizadas, atualmente, para o desenvolvimento de vocações. O principal assunto estudado foi em relação a integração de diversas vocações em um só local.



A oficina contou com diversos entrevistados de diferentes segmentos (instituições de ensino, setor produtivo e setor público). Tratou-se de um momento de conscientização coletiva sobre os principais pontos e perspectivas sistematizados ao longo das etapas do diagnóstico, apresentando a todos os participantes uma diversidade de olhares que não apenas os seus próprios.

Cientes da devolutiva que lhes foi apresentada, os atores-chave locais validaram os pontos de melhoraria e vocações sugeridos, além de terem levantado alguns pontos de refinamento sobre a realidade local.

Vocações

A estratégia de desenvolvimento urbano de Santarém está centrada em **4 atividades econômicas**, esboçadas na figura. Considera-se que os atores locais reconhecem estas potencialidades, sendo necessário o **alinhamento** de percepções entre os segmentos acerca dos planos de ação para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental do município. A partir da definição, validação e ciência da comunidade a respeito da direção que o município seguirá para se desenvolver, torna-se possível a exploração eficiente das vocações santarenas.

Para que o desenvolvimento urbano possa ser **sustentável** a longo prazo, torna-se essencial que exista **interação** e **comunicação** entre os diversos agentes que estão envolvidos nas atividades econômicas identificadas como vocações. A articulação entre estes atores (que possuem conhecimentos e experiências diferentes) possibilita a criação de novas ideias, incentivando a **inovação** para resolução de fragilidades e desenvolvimentos de potencialidades. Entende-se que a **articulação entre os segmentos** seja a estratégia ideal para o desenvolvimento urbano de Santarém, de forma a integrar e envolver toda a população para construção de um futuro mais sustentável para o município.

Turismo

- Integração com agricultura familiar e artesanato regional;
- Turismo cultural e ecoturismo.

01

Logística

- Referência na mesorregião (Baixo Amazonas);
- Eixos rodoviário e hidroviário.

02

Polo universitário

- Referência na mesorregião (Baixo Amazonas);
- Fluxo de alunos para Santarém.

04

Bioeconomia

- Utilização dos recursos da Amazônia;
- Atração de investimentos e movimentação da economia.

03

Turismo

O turismo é uma atividade importante no desenvolvimento territorial, uma vez que estimula a economia de qualquer localidade. Uma vasta quantidade de possibilidades de trabalho pode se desenvolver, além de aumentar a geração de receitas e desenvolver a infraestrutura local. O turismo vinculado a belezas naturais e eventos culturais se mostram um potencial em relação a atividades turísticas.

Em Santarém o turismo de base comunitária torna-se uma excelente opção para desenvolvimento da população rural, principalmente envolvendo as comunidades ribeirinhas. Associa-se as belezas naturais da região amazônica, o estilo de vida das comunidades e os bens produzidos localmente (como artesanato) para fomentar o turismo no município. Outro atrativo turístico local está relacionado à cultura santarena, os eventos tradicionais como a Festa do Çairé e Festival do Boto atraem turistas que buscam conhecer a cultura do norte do Brasil.

Deve-se garantir uma experiência acolhedora aos habitantes e visitantes do município, prezando por uma receptividade com alto padrão. A criação de projetos de aperfeiçoamento das comunidades ribeirinhas, empreendedores e colaboradores envolvidos em atividades de turismo ocasiona em uma melhoria no acolhimento dos turistas. Ressalta-se a importância de realizar capacitações sobre empreendedorismo focados nas comunidades rurais, envolvendo assuntos como marketing digital, precificação, entre outros.

Reforça-se a criação de uma rede de cooperação entre diversos segmentos da comunidade local, como empreendedores, artesãos, agricultores, pescadores, governo local, entre outros. Esse movimento pode ocasionar na criação de iniciativas voltados ao turismo e na ajuda mútua.

Em relação à melhoria da infraestrutura para desenvolvimento do turismo, o município deve buscar articulação com instituições de fomento regionais para atrair maior investimento. Este recurso aplica-se em transporte, energia, saneamento básico, internet, entre outros.



► Logística

A infraestrutura logística apresenta papel central no processo de desenvolvimento econômico – possibilitando a conexão entre pessoas e territórios, além de viabilizar o escoamento da produção. Condições logísticas adequadas garantem importante potencial de crescimento pautado na balança comercial, importando e exportando partes significativas de produção.

A infraestrutura de Santarém e sua localização garantem o potencial logístico local. Vale ressaltar que o município é referência na mesorregião do Baixo Amazonas, possibilitando distribuição de mercadorias vindas das proximidades. Em suma, os eixos rodoviário e hidroviário de Santarém garantem acesso a importantes mercados nacionais e internacionais.

No âmbito nacional, o eixo rodoviário mais importante é a BR-163 (que liga Cuiabá/MT e Santarém/PA). Internacionalmente, o Terminal Hidroviário de Passageiros e Cargas de Santarém “Joaquim da Costa Pereira” permite o envio e recebimento de mercadorias.

Estabelecer contatos com foco na captação de recursos internacionais pode trazer investimentos importantes para o fortalecimento do potencial logístico de Santarém. Sugere-se que esta articulação institucional seja voltada para o desenvolvimento de projetos para aprimoramento das condições logísticas e redução de custos de comercialização da produção nacional com o exterior.

Estímulos fiscais também podem ser uma boa estratégia para atração de investimentos. A partir da formação de parcerias público-privadas e incentivos ao associativismo empresarial, consegue-se captar recursos para melhorar a infraestrutura logística pontualmente (trechos de estradas, torres de telefonia etc.).



Polo universitário

A educação sempre será um dos principais focos da atuação municipal. Mais especificamente, os serviços educacionais são extremamente importantes pois vinculam-se diretamente com a pauta de juventude e inovação. A atratividade de jovens é o ponto chave para esta vocação, tendo em vista a significância desta população não só em termos sociais, mas também em questões de futuro (sustentabilidade).

A lógica de centro de referência em serviços educacionais possibilita o desenvolvimento em várias frentes, especialmente na área econômica. Ao ser considerado um polo educacional, a localidade deve levar em consideração o fluxo de pessoas, significando um aumento na demanda local. A migração de pessoas (principalmente jovens) movimenta a economia, impactando serviços como alimentação, moradia, entretenimento, atendimentos médicos, entre outros.

Devido à sua importância para o estado do Pará, Santarém é referência em termos de serviços educacionais – especialmente em relação ao ensino universitário. O número de instituições de ensino superior associado ao desenvolvimento municipal, que possibilita absorção da mão de obra formada, fazem com que Santarém receba um fluxo relevante de

alunos.

A relação entre atividades de ensino e demandas de mercado é um ponto fundamental para o sucesso de iniciativas de desenvolvimento local. Ao reduzir o distanciamento entre esses setores, estimula-se a qualificação direcionada da mão de obra e maior retorno do capital humano empregado. Estimular a realização de eventos de aproximação entre o setor produtivo e as instituições de ensino incentiva a criação de soluções para demandas do mercado e fortalece a rede de interação dentro da sociedade.

Adaptar o currículo das instituições para fortalecer o pensamento empreendedor auxilia no reconhecimento de novas oportunidades locais e no estímulo à abertura de novos estabelecimentos e postos de trabalho.



Bioeconomia

A bioeconomia associa tecnologia e biologia para criação de produtos e serviços ambientalmente sustentáveis. Esta atividade econômica preza pelo consumo consciente, enfatizando a importância da preservação do meio ambiente e recursos naturais. Cosméticos, biocombustíveis, alimentos funcionais, fármacos e biopesticidas são exemplos de bens que podem ser produzidos utilizando a bioeconomia.

O desenvolvimento local focado em questões como sustentabilidade, integração e inclusão social é uma pauta extremamente atual e difundida no mundo todo. Estratégias de desenvolvimento que levem em consideração os impactos das ações atuais nas gerações futuras têm sido mais valorizadas para a atração de investimentos.

A agroecologia é uma atividade interessante para o conceito de desenvolvimento supracitado, já que promove geração de renda e utiliza práticas ecologicamente sustentáveis. Consegue-se agregar valor aos produtos locais, permitindo uma maior inserção no mercado e qualidade de vida para a população.

A biodiversidade do município de Santarém torna esta atividade um enorme potencial para o desenvolvimento urbano integrado e sustentável local. O estímulo à bioeconomia no município gera impactos positivos na economia local (valorizando a

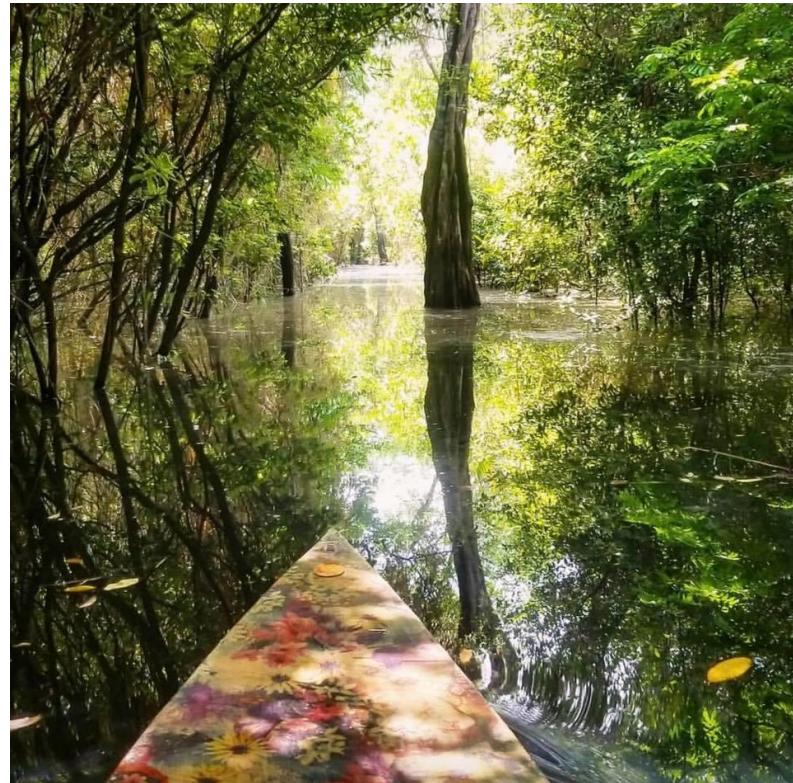
produção que utiliza insumos regionais), além de colaborar para a preservação do bioma amazônico.

Para fortalecer a bioeconomia em Santarém, torna-se importante compreender o contexto ambiental e tecnológico local de forma ampla. A elaboração de um diagnóstico que seja capaz de identificar as principais demandas ambientais, assim como levantar informações sobre as tecnologias disponíveis é uma opção eficiente neste sentido. Utilizar os conhecimentos da comunidade, através de um processo inclusivo e de construção participativa, permite incentivar e estimular soluções inovadoras aplicáveis pela própria comunidade.

Outra maneira de incentivar a bioeconomia é por meio da conscientização e sensibilização da comunidade sobre questões ambientais. A partir disto, consegue-se estimular iniciativas de compensação ambiental de forma bem sucedida, valorizando fornecedores “amigáveis ao meio ambiente” e agregando valor através de estratégias de marketing verde.

A interação entre agroecologia e educação pode ser algo extremamente positiva para o município de Santarém. O incentivo a pesquisas científicas na área beneficiaria o desenvolvimento da atividade em âmbito local, possibilitando a criação de novas tecnologias e estimulando o

interesse da comunidade sobre o assunto.



Limitações

Identificou-se **4 principais limitações** que dificultam a sustentabilidade de estratégias de desenvolvimento urbano no município. Considera-se que os atores locais reconhecem estas fraquezas, mas **não se coordenam** em prol do esforço conjunto para geração de soluções. A partir da definição, validação e ciência da comunidade a respeito das dificuldades prioritárias do município (aqueles que mais urgentemente precisam ser resolvidas), torna-se possível a elaboração de planos de ação para mitigação das limitações locais.

Para que a estratégia de desenvolvimento urbano integrado e sustentável de Santarém seja **bem sucedida**, é crucial que o município invista esforços em abordagens inovadoras que consigam gerar maior movimentação econômica. Para este fim, é fundamental que se invista em pesquisas, buscando identificar as possibilidades de **novas tecnologias** aplicáveis ao município.

Questão fundiária

- Regularização.

01

Infraestrutura

- Problemas estruturais gerais.

02

Governança

- Articulação entre os segmentos.

04

Burocracia

- Morosidade e desconhecimento.

03

► Questão fundiária

A pouca regularização fundiária afeta aspectos sociais, jurídicos, urbanísticos e ambientais do município. A irregularidade de terrenos pode estar associada a prejuízos para o meio ambiente, em casos de ocupação de Área de Proteção Ambiental (APA) – por exemplo. Também podem ocorrer problemas de desordenamento urbano e parte da população vivendo em condições precárias, sem saneamento básico e energia elétrica.

Manter irregular o terreno ocasiona em desvantagens que englobam desde processos judiciais até a perda de propriedade. Com a regularização há ganhos em toda cadeia produtiva, como, por exemplo, os proprietários garantem direito a propriedade e o governo recolhe mais impostos. Como consequência, a economia movimenta e o município se desenvolve.

Santarém está sofrendo de um desordenamento imobiliário por conta, principalmente, da junção entre o crescimento da população e a dificuldade de regularização de terras. Em razão das dificuldades de locomoção (principalmente da zona rural para a zona urbana) e das grandes burocracias para regularização fundiária, muitos habitantes acabam optando por continuar com suas terras irregulares. Entretanto, é importante ressaltar que o município disponibiliza recursos para resolver a questão fundiária.

A conscientização da população a respeito da importância da regularização fundiária é uma opção para mitigar este problema. Realizar campanhas que expliquem os benefícios habitacionais e ambientais de possuir terras regularizadas pode incentivar a ação na comunidade.



► Infraestrutura

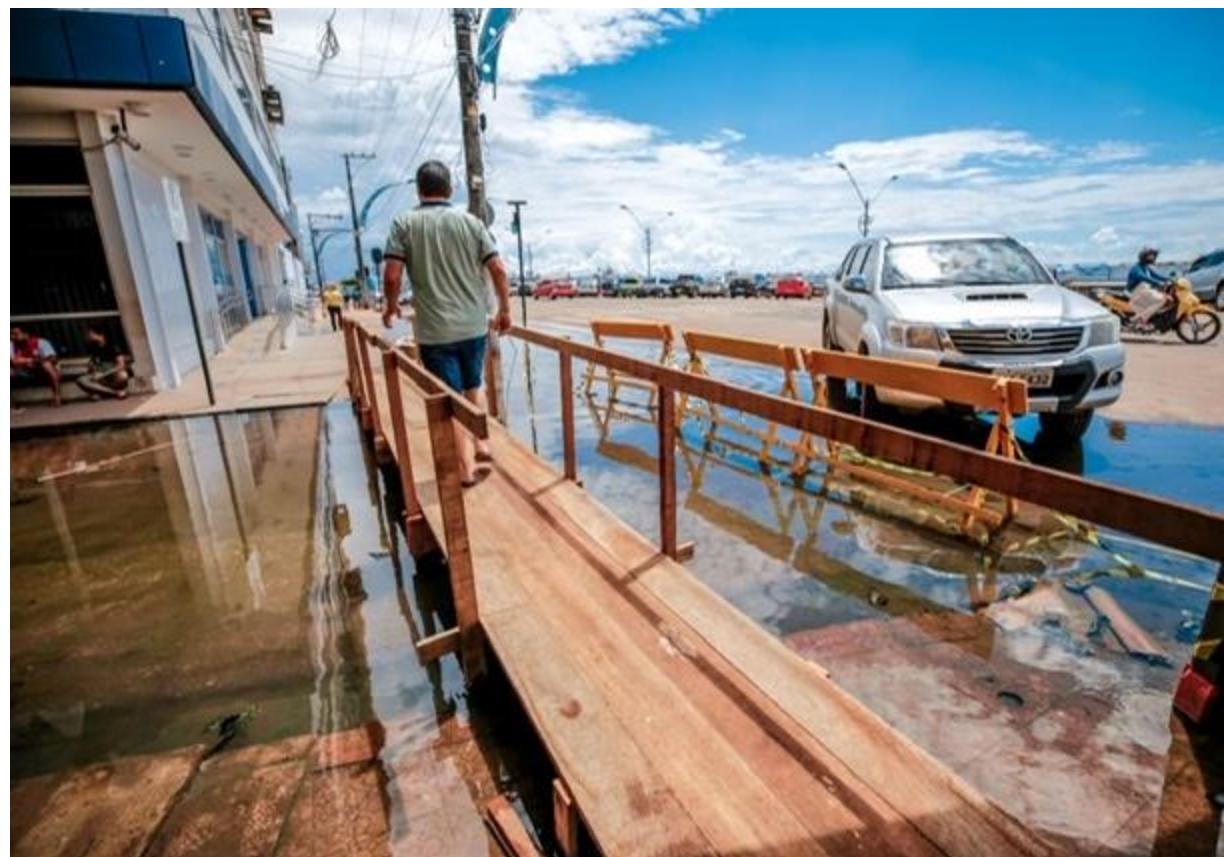
Um município necessita de infraestrutura adequada para conectar as cadeias de suprimento, desenvolver a economia e possibilitar o fácil acesso em todo o seu território. Uma infraestrutura apropriada conecta famílias do local a oportunidades de maior qualidade de emprego, saúde, educação e geração de renda.

Apesar de Santarém ter um grande potencial para o turismo, ainda sofre com dificuldades quanto à infraestrutura. Há uma grande diversidade de hospedagens e restaurantes para atender os variados gostos. Entretanto, a disponibilidade de uma melhor estrutura e qualificação dos serviços pode atrair uma quantidade maior de turistas, garantindo maior taxa de ocupação e equilíbrio na sazonalidade.

Um grande empecilho para a melhoria das infraestruturas ou mesmo da construção de novos locais é o período de cheia dos rios. Como o município está cercado por estes, as obras tem que ser realizadas de forma rápida, para que a grande quantidade de água não ocasione na descontinuação ou destruição da construção.

As cheias também dificultam o acesso entre diversas áreas de Santarém, principalmente entre as habitações dos ribeirinhos e o centro urbano. Existem problemas com acesso à energia elétrica, telecomunicações e saneamento básico, comprometendo a qualidade de vida da população.

Recomenda-se buscar potenciais investidores e parceiros para o desenvolvimento de soluções que visem melhorar a infraestrutura do município, como: acessibilidade de energia, cobertura de serviços de telecomunicações e qualidade da malha rodoviária.



► **Governança**

A coordenação entre os segmentos da comunidade é extremamente importante para a integração e sustentabilidade do desenvolvimento. Quando há falta de comunicação entre os atores locais, as estratégias de desenvolvimento se tornam isoladas, limitando seu alcance e sua perpetuidade.

Percebe-se a falta de articulação entre os diversos setores da população em Santarém. Mesmo que os habitantes do município possuam percepções similares a respeito dos pontos fortes e fracos locais, a falta de interação entre os segmentos torna as ações de fomento ao desenvolvimento socioeconômico e ambiental pontuais, dificultando seus efeitos a longo prazo. As estratégias para mitigar esta limitação envolvem a criação de soluções em conjunto.

Elaborar rodas de conversas com os diversos atores locais auxilia no fortalecimento do senso de pertencimento e participação. Compreender as principais preocupações e demandas dos habitantes permite que estas questões sejam trabalhadas, estimulando a colaboração por meio da visualização de mudanças potenciais.

► **Burocracia**

A morosidade afeta a agilidade e qualidade de determinada atividade. Quando levada ao setor público, esta lentidão nos processos significa perda de eficiência em ações ou políticas públicas, atrasando seus impactos na sociedade. O desconhecimento da população a respeito da importância de alguns processos jurídicos também afeta a efetividade das políticas públicas. A pouca regularização fundiária, por exemplo, torna mais custosa a formulação de estratégias voltadas para determinado aspecto.

Em Santarém, a morosidade de alguns processos prejudica a efetividade de ações voltadas ao desenvolvimento urbano integrado e sustentável. Despende-se tempo considerável para resolver questões como regularização das propriedades de terra ou instalação de torres de energia elétrica, desincentivando a população para solucionar estes problemas.

Outro ponto que afeta a questão legal de Santarém é a conscientização da população. Muitos cidadãos desconhecem da importância de cumprir com seus deveres, o que diminui a efetividade das políticas públicas.

Fortalecer a conscientização da população é a estratégia principal para sanar os problemas de desconhecimento. Realizar campanhas para explicar aos habitantes sobre os processos jurídicos de regularização, bem como seus impactos para o município pode facilitar este processo.

Quanto à questão de morosidade, uma maior coordenação e comunicação entre os gestores públicos pode aumentar a agilidade dos processos. Outra estratégia possível é a adoção de ferramentas digitais que facilitem a atualização de documentos e a interação dentro do setor público municipal.

Considerações finais

A partir dos dados coletados, o município de Santarém é classificado como de grande porte – apresentando tendência de aumento populacional ao longo dos últimos 12 anos. O território municipal é bastante extenso e possui pouca densidade populacional, apontando para a importância da zona rural.

Com relação à produção, o Valor Agregado Bruto (VAB) total do município cresceu na série histórica, devido principalmente ao aumento no valor adicionado pelo setor terciário. Na questão de renda, Santarém está acima de mais da metade dos municípios brasileiros em termos de salário médio dos trabalhadores formais. Entretanto, vale ressaltar que o número de famílias de baixa renda no município vem crescendo ao longo do tempo.

Os diálogos com a população local (que ocorreram durante as entrevistas qualificadas e visitas técnicas) possibilitaram a ampliação do cenário socioeconômico, ambiental e institucional elaborado na Leitura técnica. Identificou-se a relevância

das tradições e belezas naturais locais, que ajudam a fomentar atividades ligadas ao turismo.

A região amazônica foi um ponto bastante mencionado, tendo em vista que o município é referência regional em termos de serviços, comércio, educação superior e logística. Além disso, a localização e a biodiversidade de Santarém permitem que atividades como turismo e bioeconomia sejam desenvolvidas.

Mapeou-se, também, as principais dificuldades que impedem o desenvolvimento urbano integrado e sustentável em Santarém. A pauta de infraestrutura foi bastante mencionada durante os diálogos, com a precariedade de serviços como energia elétrica, saneamento básico e telecomunicações aparecendo em diversos contextos. Problemas com relação à irregularização fundiária, falta de conscientização da população a respeito de pautas municipais e pouca articulação entre os segmentos também foram citados.

Com base nas informações expostas, entende-se que o modelo de desenvolvimento urbano a partir das vocações de Santarém deve ser pautado na interação entre os diversos segmentos locais. Para a mitigação das limitações, a estratégia é similar: a coordenação entre os habitantes do município é essencial para a geração de soluções inovadoras.

Priorizam-se estratégias que facilitem a comunicação entre os segmentos locais. Para as vocações e limitações, a articulação é a palavra chave para as ações de fomento ao desenvolvimento e resolução de fragilidades.

